

O CORREIO DO POVO



TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2006

JARAGUÁ DO SUL E VALE DO ITAPOCU ■ Nº 5.443 ■ R\$ 1,00

A Firma Weege, hoje Malwee Malhas, comemora 100 anos em 2006.

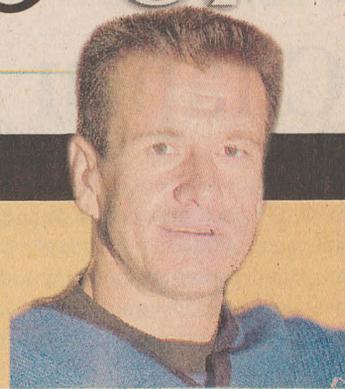


1B E 2B | FELIZ ANIVERSÁRIO

Jaraguá do Sul completa 130 anos de progresso e industrialização

6 | BATIDO MARTELO

Dunga é o novo técnico da Seleção Brasileira



8 | BRACINHO

Caminhada de 24 Km mostra belezas de Schroeder

8 | COMEMORAÇÃO: JARAGUAENSES FAZEM A FESTA

Parabéns no ritmo de Cidade Negra

Cerca de 10 mil pessoas assistiram ao show do grupo de reggae ontem à noite na Praça Ângelo Piazzera em comemoração ao aniversário de Jaraguá do Sul.



5 | DIA DELES

Taxistas comemoram lembrando histórias

CORREIO ESPORTIVO

Malwee vive crise na lanterna da Liga Nacional

OLESC

Jaraguá fica apenas com a quarta colocação

BICICROSS

Dez pilotos da cidade participam do Mundial

Unimed

Unimed. Seu Plano, Sua Vida

2106-2200

www.unimed.com.br

Cassuli Advogados Associados
OAB / SC 397/99
(47) 3371 7511
Advocacia Empresarial

Voê Em Primeiro Lugar!

99.1
Studio FM

www.studiofm.com.br

Faça uma parada para um lanche Mime Expresso

Os lanches mais gostosos da cidade. Sanduíches frios e quentes, salgados, pães de queijo crocantes, sucos e muito mais. Tudo fresquinho e delicioso, a qualquer hora.

www.mime.com.br

O CLIMA HOJE:

16° MÍNIMA | 24° MÁXIMA

Sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva

■ EDITORIAL

Chapéu alheio

É impossível entender a força de Lula sem deixar de se debruçar sobre os estudos mostrando como as camadas mais pobres no país estão, desde 2000, aumentando sua renda é muito maior do que mesmo os mais experientes políticos supunham e, por isso, apostavam na derrocada do presidente a partir as denúncias de corrupção. Se Lula conseguir se reeleger, certamente um dos motivos será o Bolsa Família. E

assistencialista, que não dá qualquer perspectiva de vida a quem recebe que não seja a de dependência financeira total das famílias que recebem o auxílio. Trata-se, claramente, de esmola oficial. Mas é das ações sociais mais sofisticadas que já se lançaram no país, apesar de todos os seus problemas, e seria uma desonestidade tirar o mérito do presidente. Porém, está se transformando em malandragem eleitoral o fato de

Antônio Carlos Magalhães foi o autor do chamado fundo de combate à pobreza, usado pelo então ministro da Educação, Paulo Renato Souza, na disseminação em escala nacional da bolsa-escola; José Serra, então ministro da Saúde, lançou o programa similar exigindo cuidados com os filhos como contrapartida das mães que recebessem o benefício. Criou-se uma ação apenas para ajudar a tirar as crianças do trabalho infantil, assim como estímulos para a juventude. Marta Suplicy, quando prefeita, misturou os vários recursos federal, estadual e municipal, fazendo uma bolsa mais gorda, atingindo cerca de 200 mil famílias. Nada parecido tinha disso realizado numa região metropolitana do porte da de São Paulo, maior cidade da América Latina e a quarta maior do mundo. Daí que a verdade é que tanto PSDB e PT, digladiando-se hoje na disputa presidencial, deveriam reconhecer que o Bolsa-Família não tem dono. Pedir isso pode parecer ingenuidade, mas seria uma honestidade com a história.

► **Está se transformando em malandragem eleitoral o fato de Lula se apropriar do Bolsa Família como de sua autoria exclusiva**

com uma boa dose de razão: ele foi responsável pela expansão e melhoria gerencial desse programa que está chegando hoje à cerca de 40 milhões de brasileiros. Nunca, em toda a nossa história, tantos pobres receberam tanto dinheiro do poder público, sem intermediários. Embora o programa se caracterize como uma política

Lula se apropriar desse projeto como de sua autoria exclusiva. Esse programa tem como origem o senador Eduardo Suplicy, que fazia pregação solitária pela renda mínima. Depois vieram as experiências de Campinas (José Roberto Teixeira) e Brasília (Cristovam Buarque), inaugurando uma série de ações nas mais diversas cidades. O senador

■ FRASE

“Ah, beije o Aécio, sim. Todo mundo viu... Digamos que ele é um homem de muitas línguas”

◆ Ana Paula Arósio, atriz, confirmando que ficou com o governador de Minas, Aécio Neves, em uma festa no Rio ano passado

Executivos existem para resolver problemas



Randal Gomes, Coordenador dos Cursos de Comércio Exterior e de Gestão Financeira da FATEJ, escreve às terças-feiras nesta coluna

Quando um estudante de Administração inicia seu curso, invariavelmente uma das cadeiras remonta a Taylor & Fayol. É uma das duplas imbatíveis da Administração, assim como em outras áreas temos Stan Laurel & Oliver Hardy, Ginger & Fred, Ella Fitzgerald & Louis Armstrong. Na política poderíamos citar Bill & Hillary Clinton, George W. Bush & Condoleezza Rice e ficando restritos a nosso País, Lula da Silva & José Dirceu.

Sem dúvida alguma, são as pedras basilares da Administração contemporânea, o primeiro por realizar o primeiro estudo detalhado de tempos e movimentos – o que imprimiu o ritmo efetivamente produtivo e seriado à economia americana e que longamente beneficiou o mundo, e Fayol por analisar o mundo corporativo que emergia no início do Século XX. Mas a verdade é que a história não pára por aí.

O grande complicador é que nos cursos de Administração – tanto na graduação, como na pós-graduação – são pouco analisadas a teoria do caos, e por extensão o conhecidíssimo efeito borboleta, pelo qual o ruflar das asas de uma borboleta num canto do mundo pode causar um tufão em outro lado dele. São pouco analisadas

as implicações do planejamento estratégico nos anos 90, através de nomes como Ghemavat, Hamel e Prahalad. Ficamos apenas na superfície destes e por consequência, deixamos de entender o mundo contemporâneo, com suas extremas complexidades.

Tenho analisado com certa pena, notadamente na área motivacional, que existe uma corrente que tende a positivar os problemas, sem analisá-los em profundidade. A mesma corrente que parece fazer crer que onde apenas houver um sorriso, não haverá problemas sérios a serem resolvidos. Desculpem-me, mas não posso crer que a realidade seja tão simples assim e que somente nós é quem a complicamos.

As empresas vivem com problemas reais, duros, ligados à falta de pagamento dos clientes, às insolvências temporárias de suas contas correntes, com metas de vendas a serem sempre perseguidas e com metas de custos a serem sempre cortados. Como complicador, são entidades políticas, em que muitas vezes os interesses corporativos são deixados de lado em nome dos interesses pessoais. Algo que a teoria não deseja ou não prevê, mas que ocorre continuamente no cotidiano

real.

Assisto aos filmes Disney e adoro o cinema como um todo, fato que os amigos mais próximos já sabem de longa data. Mas não espero que a realidade imite o que traz a arte, com seus vanilla skies e com suas danças coreografadas. Como executivo de empresas e instituições que representei em minha vida profissional, sei que existem metas a serem cumpridas, pessoas a serem integradas e problemas a serem resolvidos. E principalmente, que a equação final, na maior parte das vezes, não agradará a todos os players e que o consenso é melhor e mais desejável que a concordância.

Assim, caros amigos leitores, peço a todos que reflitam sobre o seu cotidiano profissional e àqueles que gerenciam pessoas, equipes ou áreas, que entendam que existe vida além de Taylor e Fayol. Que juntos comigo, vocês possam mostrar a estes jovens estudantes, estagiários e profissionais de nossas empresas que a vida que terão nos próximos trinta anos não será fácil, mas recompensadora. Que talvez eles nunca atinjam a perfeição de seus mundos imaginados, mas que nem por isso, serão menos válidos os resultados que alcançarem. Porque com erros e acertos, foram os resultados que nos trouxeram até aqui.

■ CORREIO DO LEITOR

Bem amigos da Rede Globo!

Amigos leitores, se pudéssemos calcular o coeficiente de manipulação do povo brasileiro, e atribuir-lhe um nome, certamente esse seria Rede Globo, 100%.

Óbvio, pois num país que ocupa a 72ª colocação - entre os 127 países entrevistados - no ranking de qualidade da educação, ademais segundo pesquisas apenas 1(um) em cada 4 (quatro) brasileiros são plenamente alfabetizados - o poder de persuasão da elite dominante torna-se incomensurável.

Os brasileirinhos desafortunados – incluem na lista inclusive os 33% da população considerada miserável, mas que nem por isso deixam de ter um televisor em casa - infelizmente não conhecem os bastidores dessa emissora, que bem daria uma novela das oito, não?

Primeiramente, recordemos que a REDE GLOBO surgiu de uma relação no mínimo duvidosa com o governo ditatorial, pois grande parte dos investimentos em telecomunicação no Brasil foram oriundos da gestão dos militares, que financiaram essa tecnologia e, por conseguinte tiveram essa prerrogativa em suas mãos, de modo a poderem vincular apenas o que lhes fosse interessante.

Em 1982, já disparada como a maior emissora

do país, participou da tentativa de adulteração das eleições para governador no Rio de Janeiro, porém a fraude foi descoberta, sendo que muitos jornalistas foram exprobrados pela população, e o candidato populista de esquerda, Leonel Brizola, foi proclamado vencedor.

Enquanto milhares de manifestantes lutavam veementemente pelo ideal de democracia “Movimentos das Diretas Já” - em nosso país, os telejornais simplesmente ignoravam esses movimentos, apresentando para todo o país que ocorria ali eram apenas festividades, desprovidas de cunho político.

Não obstante, foi a criação do personagem Fernando Collor de Mello, o que corrobora a efetiva participação no futuro da nação, desse que deveria ser um veículo de comunicação imparcial, pois foi insolente a montagem dos melhores momentos de Collor e os piores de Lula, no compacto do debate exibido no Jornal Nacional na véspera da eleição presidencial, que gerou a margem de 1% de vantagem e deu por conseguinte, a vitória ao candidato “globista”.

Por fim, para tenhamos eleições mais justas neste ano, instigo todos os brasileiros a serem mais céticos, para que não se repitam os erros do passado!

Maiko Roberto Maier, Estudante de Direito

A verdadeira tragédia da Varig

É curioso ver algumas opiniões sobre este final melancólico da Varig. E, principalmente, sobre esta derradeira venda do único pedaço da companhia que não estava podre para sua subsidiária Varig Log, hoje controlada pelo fundo americano Matlin Patterson e misteriosos investidores brasileiros.

Vimos acontecer o que já era previsto por qualquer pessoa com um mínimo de bom senso: a Varig quebrou. De fato e de direito. Os novos donos já avisaram que dos 10 mil empregados apenas 1.800 vão continuar trabalhando. E mesmo assim, após passarem por um processo de demissão da velha Varig, que continua existindo, sabe-se lá para que. Tenho a impressão que em breve saberemos.

É trágica a situação dos mais de 8 mil funcionários deixados de lado neste novo arranjo. São trabalhadores que estavam habituados a atuar em uma empresa que lhes dava todas as regalias possíveis, cumprindo deveres e atendendo conquistas corporativas históricas, que garantiam muitas vezes bons salários e vantagens extensivas a todos os familiares. A mais comum delas viajar quase de graça pelo Brasil e pelo mundo.

Hoje estão todos desempregados. Pessoal de terra, tripulantes e, o mais sintomático, comandantes, o topo da carreira na aviação civil, profissionais que durante anos estiveram no roll dos mais bem pagos do Brasil, com salários acima dos R\$ 20 mil por mês.

A Varig faliu por incompetência pura de todos que lá trabalhavam. Gestores irresponsáveis, funcionários equivocados e idiotizados por uma idéia obtusa de que a “nossa Varig” jamais quebraria. E um bando de oportunistas, parasitas que se colocavam ora

como fornecedores, ora como conselheiros, ora como diretores, mas que de fato agiram como vampiros sugando os cofres da empresa. Estes vocês ainda encontram circulando feito baratas toitas dentro da decadente Fundação Rubem Berta. Não se deram conta que não há mais o que tirar da Varig. A fonte secou.

O governo, neste episódio todo, agiu de forma medíocre, jogando um jogo de empurra que permitiu a criação de suspeitas sobre as reais intenções dos seus interlocutores. Aliás, não vamos falar em governo e sim em governos. FHC também empurrou com a barriga o problema da Varig e negligenciou uma vitoriosa ação de reparação da companhia contra o congelamento das tarifas no Plano Cruzado, invenção maluca de outro governo, o de José Sarney. Esta ação, hoje, representa mais de R\$ 4 bilhões.

Na verdade vemos na Varig o estertor de uma mentalidade falida, tanto da área pública como da iniciativa privada. A companhia virou o ícone maior de uma situação que, recentemente, vimos ocorrer com outras grandes empresas, poderosos bancos, financeiras, planos de saúde e grupos que não se modernizaram, não se prepararam para atuar em um mercado competitivo, moderno e arrojado. Como sempre, quem leva a pior são as pessoas. Esta é a lógica terceiro-mundista da “inteligência” brasileira. Vão até as últimas conseqüências com suas gestões incompetentes, muitas vezes fraudulentas e invariavelmente impunes. E os trabalhadores ficam à mercê da sorte, tendo que recomeçar do zero suas vidas, repositonar do nada seus sonhos e esperanças. E o pior, acreditar que na próxima empresa onde forem trabalhar isto não voltará a acontecer.

Roberto Andrade, jornalista.

Os textos para esta coluna deverão ter no máximo 25 linhas, Fonte Times New Roman 12 e podem ser enviados por e-mail redacao@jornalcorreiodopovo.com.br, ou por carta no endereço Coronel Procópio Gomes de Oliveira 246, cep 89251-200, Caixa Postal 19. É obrigatório informar nome completo, profissão, *CPF e * telefone (* não serão publicados).



O CORREIO DO POVO

Diretor editorial/administrativo: Francisco Alves
Editora: Patrícia Moraes

Correio do Povo: Rua Coronel Procópio Gomes de Oliveira, 246
CEP 89251-200 | Caixa Postal 19 | Centro |
Jaraguá do Sul - SC | Tel. 47 3371-1919 | Fax 3276-3258 |
e-mails: redacao@jornalcorreiodopovo.com.br |
comercial@jornalcorreiodopovo.com.br

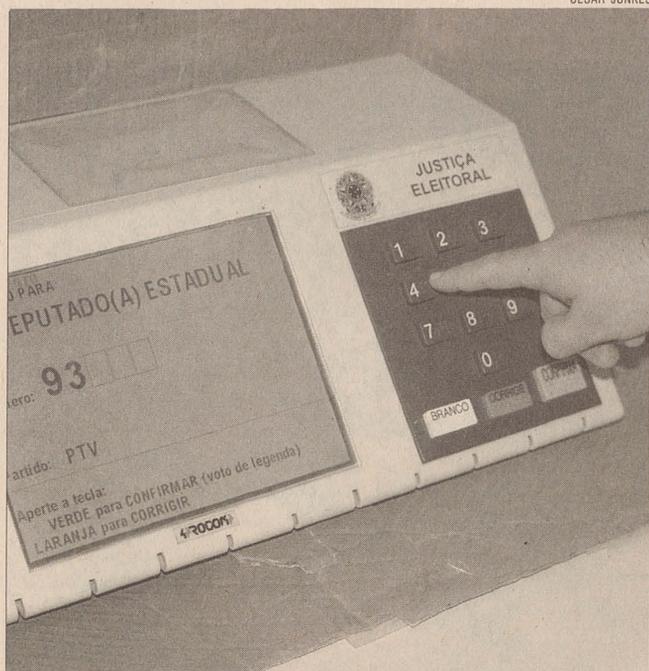
TECNOLOGIA: DEZ ANOS DE VOTO ELETRÔNICO

Mais de 430 mil urnas serão usadas na eleição de outubro

CELSONO MACHADO

► Teste pioneiro ocorreu em 1996, na cidade de Brusque

BRASÍLIA- A votação eletrônica no Brasil completa dez anos nas eleições de outubro. A implantação do sistema começou em 1982, com o processamento eletrônico de dados dos serviços eleitorais. Em 1986, o sistema eletrônico foi usado na revisão de todo o eleitorado brasileiro, e, nos anos seguintes, foram ocupados sistemas para a utilização do voto eletrônico por meio de computadores em votações de plebiscitos eleitorais para emancipações de municípios em Santa Catarina. A urna eletrônica, inicialmente chamada de coletor eletrônico de voto, foi o resultado de vários estudos da Justiça Eleitoral, que teve como objetivo identificar as alternativas para a automação do processo de votação e definir as características e medidas necessárias à sua implementação nas eleições de 1996 (em eleições municipais) em cidades com mais de 200 mil eleitores, atingindo cerca de 32 milhões. Uma década depois a expectativa é de quase 126 milhões de eleitores utilizem a urna. Para as eleições deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adquiriu um novo lote de 25.538 urnas, já dotadas de leitor biométrico (C/D), que permite a identificação digital do eleitor. Esse recurso, no entanto, não será usado nestas eleições. Em



Modelo eletrônico é elogiado por outros países e deve ser copiado

1996, quando foram utilizadas pela primeira vez, eram apenas 74.790. No ano seguinte, o Tribunal adquiriu outras 88.634 urnas. Em 2000, foram utilizadas 355.100 urnas, quase cinco vezes o número inicial de máquinas. Foi a primeira eleição brasileira 100% informatizada. Em 2004, o lote de urnas referente a 1996 foi doado ao Paraguai. Por sua vez, o TSE adquiriu 75.222, o que resultou em 407.092 urnas usadas nas eleições de 2004. Vários testes, bem sucedidos, com uso de sistemas eletrônicos de votação ocorreram em Santa Catarina, em especial na cidade de Brusque. A urna eletrônica começou a ser implantada no ano de 1996 em 57 municípios brasileiros. Em Santa Catarina ocorreram eleições informatizadas nos municípios de Floria-

nópolis, Joinville e Brusque (homenageada pelo pioneirismo em votações eletrônicas). Naquele ano, um total de 32.488.153 eleitores votaram em urnas eletrônicas, sendo 1.390.313 eleitores de Santa Catarina. Nas eleições de 1998, 61.111.922 eleitores já votaram pelo sistema eletrônico em 537 municípios, por meio de 166.937 urnas eletrônicas. Em Santa Catarina, 13 municípios foram alcançados pelo voto eletrônico, utilizando-se naquele ano 4.462 urnas eletrônicas. Já no ano 2000, 100% do eleitorado brasileiro utilizou-se da urna eletrônica para a votação, totalizando 353.737 equipamentos no Brasil e 14.342 urnas eletrônicas em nosso Estado. Para as eleições de 2002, a Justiça Eleitoral Brasileira contou com

406.746 urnas eletrônicas. Nessa eleição, foi testado o sistema de voto impresso em todo o Distrito Federal, no estado de Sergipe e em municípios distribuídos pelo país, num total de 149 municípios mais o DF, abrangendo 7.128.233 eleitores, o que correspondia à 6,18% do eleitorado brasileiro. Em Santa Catarina, o TRE possuía 15.652 urnas. Destas, 1.310 eram modelo 2002 dotadas de módulo impressor externo e destinadas ao teste do voto impresso nas cidades de Brusque, Laguna e Balneário Camboriú. Nas eleições municipais de 2004, o quantitativo de urnas no Brasil aumentou para aproximadamente 482 mil e Santa Catarina recebeu 1.186 urnas modelo 2004, totalizando 16.838. Destas, 15.114 foram preparadas e remetidas aos cartórios eleitorais para atender a 3.996.828 eleitores distribuídos em 13.602 seções. Nas próximas eleições de outubro, os 88.457 eleitores das duas zonas eleitorais de Jaraguá do Sul vão dispor de 269 urnas distribuídas em 49 locais de votação.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE URNAS

1996 - 74.790
1998 - 163.424
2000 - 355.100
2002 - 406.660
2004 - 407.092
2006 - 432.630

Fonte: TSE

Noves estados sem mulheres na disputa para governador

BRASÍLIA- Do total de 19.166 candidatos em todo o país, cadastrados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), apenas 13,95% dos candidatos são mulheres e a faixa etária média dos candidatos oscila entre os 45 e 59 anos. Nessa idade, estão 46,33% dos candidatos. A maior concentração de candidatos homens, proporcionalmente, está nos estados da Paraíba (92,29%) e em Goiás (90,96%). O maior percentual de candidatas, por outro lado, está no Distrito Federal (20,29%), seguido de Tocantins (19,08%) e Acre (18,99%). Para o cargo de governador, nove estados não têm mulheres candidatas: Amazonas, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina (a vice-prefeita de Jaraguá do Sul, Rosemeire Vassel, é candidata a vice na chapa de José Fritsch) e Sergipe. Proporcionalmente, São Paulo tem o maior número de homens

(93,75%), seguido do Paraná (90,91%) e Rio Grande do Sul (90%). Curiosamente, o Distrito Federal empatou: são três candidatas do sexo feminino e três do masculino. Depois do DF, o maior percentual de mulheres que concorrem ao cargo de governador também revela um empate. São 33,33% tanto para Minas Gerais, quanto para o Pará. Em cinco estados, apenas homens concorrem ao cargo de senador: Alagoas, Bahia, Goiás, Paraíba e Rondônia. Proporcionalmente, Minas Gerais e o Distrito Federal têm o maior número de homens (90,91%), seguido do Piauí (90%) e Maranhão e Pará (88,89%). O Amapá é o estado com o maior percentual de mulheres candidatas ao Senado (44,44%), proporcionalmente ao número de candidatas. Em seguida, vêm os estados de Mato Grosso (37,50%) e Rio Grande do Sul (30%). Para o cargo de deputado federal, o estado

de Goiás tem o maior percentual de candidatos do sexo masculino (94,31%), na frente da Paraíba (93,88%) e do Piauí (92,71%). As mulheres têm o maior percentual em Sergipe (24,53%), seguido de Tocantins (21,69%) e Mato Grosso do Sul (21,33%). Mato Grosso tem o maior percentual de candidatos do sexo masculino para o cargo de deputado estadual (92,35%). Depois vêm os estados da Paraíba (91,57%) e Piauí (87,88%). As mulheres concorrem ao cargo em maior percentual em Tocantins (18,73%), Rio de Janeiro (17,67%) e Amapá (17,44%). No Distrito Federal o número de homens também é maior ao de mulheres que concorrem ao cargo de deputado distrital. Percentualmente, são 78,87% de candidatos do sexo masculino, contra 21,13% do feminino.

Faixa etária- Do total de candidatos, a maior parte - 8.880

(46,33%) - têm entre 45 a 59 anos; 2.064 (10,77%) possuem 25 a 34 anos; 5.823 (30,38%) estão entre 35 a 44 anos; 1.682 candidatos (8,78%) têm entre 60 a 69 anos. A minoria está entre os mais jovens e entre os mais velhos: 369 (1,93%) têm entre 70 a 79 anos e acima desta faixa etária, são 49 candidatos (0,26%). Entre os mais jovens, 266 (1,39%) têm entre 21 a 24 anos. Dentre os 16.492 candidatos do sexo masculino, 45,97% (7.581 candidatos) têm entre 45 a 59 anos de idade. E de um total de 2.674 mulheres concorrendo às eleições, 1.299 (48,58%) também possuem entre 45 a 59 anos. Ainda foram registrados 19 candidatos, em todo país, com idade entre 18 a 20 anos. No entanto, a idade mínima para concorrer aos cargos disputados nas eleições de outubro é 21 anos para deputado federal, estadual ou distrital, segundo o artigo 14 da Constituição Federal.

MOSAICO

Dinheiro grosso

Da senadora Heloísa Helena (P-SOL): o governo, por ano, deixa de receber R\$ 870 milhões de reais de renúncia tributária, R\$ 462 milhões de renúncia previdenciária e R\$ 184 milhões de reais de débitos previdenciários fora os R\$ 900 milhões do Fies. Com isso, dá às instituições privadas R\$ 2,4 bilhões de reais em financiamento e renúncia fiscal. Se tudo fosse destinado às universidades públicas, seriam abertas mais 1,5 milhão de novas vagas. E não a farsa eleitoreira de 100 mil bolsas de estudos para os estudantes pobres.

Quanto?

As várias viagens que o prefeito Moacir Bertoldi (PL) já empreendeu a Brasília, de carro, devem ser questionadas na Câmara de Vereadores. Já há quem queira saber o tamanho da conta via terrestre com veículo oficial, como combustível e diárias, por exemplo, em comparação com viagens aéreas, infinitamente mais baratas.

Ah bom!

A prefeitura responde: homenagem que presta hoje às empresas mais antigas de Jaraguá do Sul está restrita a agricultura, indústria e comércio. Outros segmentos como autônomos, entidades e prestadores de serviço, onde incluem **O Correio do Povo**, quarta empresa mais antiga da cidade e que circula desde 1919, "serão homenageados em outra ocasião".

Eu, hein?

Nunca se viu tamanha eficiência por parte da Casan na análise de amostras de água tratada servida na Escola Lauro Zimmermann, de Guarimirim, interdita pela vigilância sanitária na semana passada. Duas análises que teriam sido feitas em laboratório da empresa, em dias alternados, deram a água como perfeitamente potável.

Pois é

O PT optou por uma defesa torta, tipo "todo mundo faz, quem nunca roubou que atire a primeira pedra". E se sentem ofendidos, como se a cada notícia de desvios de conduta de Delúbio, Marcos Valério e tantos outros, se estivesse mentindo para a população. Pra não falar seria preciso que a rouboeira não tivesse acontecido. Mas aconteceu.

Preocupado

Presidente Lula da Silva volta a Santa Catarina neste dia 30. De olho nas pesquisas feitas nos três estados do Sul, que não lhe dão vantagem até o momento sobre Geraldo Alckmin. Deve visitar as obras de duplicação de BR-101 entre Palhoça e a divisa com o Rio Grande do Sul. Que começaram atrasadas em pelo menos quatro anos. E assim estão até hoje.

Voltando

Justamente por causa das pesquisas favoráveis, o tucano Alckmin deverá voltar a Santa Catarina pelo menos uma vez até as eleições de outubro. Será a quinta visita desde que assumiu a candidatura. Deve ir a Lages, reduto de Raimundo Colombo (PFL) candidato ao Senado, e Joinville, terra de Luiz Henrique da Silveira (PMDB).

É isso

Do advogado Sérgio Machado Faust, de Florianópolis: temos senador eleito em 2002 que prestou contas com gastos que não chegaram a R\$ 300 mil, quando, em 1998, tivemos senador eleito com prestação de contas que ultrapassaram a R\$ 2 milhões. Ou seja uns declararam, outros sonogaram. Quem mais sonogou foi quem mais pregou transparência.

Rompantes 1

Candidato à reeleição pela coligação PMDB/PSDB/PFL e que tem o PPS como um apêndice, Luiz Henrique da Silveira acrescenta novo ingrediente ao seu discurso político. Soma nos números dos três primeiros - 15+45+25, deixa fora o PPS e alude ao resultado (85) aos 85% de aprovação de seu governo que diz ter da população catarinense.

Rompantes 2

No sábado, Geraldo Alckmin, apoiado por Luiz Henrique, Leonel Pavan e Jorge Bornhausen, esteve em Chapecó. Na cidade, aproveitou para visitar uma pequena propriedade de criação de suínos, perus e gado leiteiro. Ali, Alckmin, muito desajeitadamente, ordenou uma vaca. Talvez a primeira viva que viu pessoalmente.

Rompantes 3

Alckmin pretende reduzir ministérios. O tucano crítico o volume de ministros e defendeu um enxugamento de gastos públicos. "O Brasil não pode continuar com 36 ministérios. Para despachar com todos, o presidente leva quase meio ano". Pretende descentralizar ações, como fez Luiz Henrique. Ou seja, avalizou a criação de mais secretarias regionais

■ POUCAS & BOAS

Lançamento

PMDB de Jaraguá do Sul lança hoje, oficialmente, a campanha de Carlos Chiodini a deputado estadual, com presença confirmada do ex-governador Luiz Henrique da Silveira, candidato à reeleição. Também participa do almoço de confraternização, a partir das 11h30, no salão da Igreja São Judas Tadeu, no Bairro Água Verde, o candidato a deputado federal Mauro Mariani, apoiado pelo diretório local, além de outros candidatos do partido na região Norte e filiados.

Impugnada

Ministério Público Eleitoral impugnou o registro da candidatura do ex-vereador de Jaraguá do Sul, Vitorio Altair Lazzaris (PP), à Câmara dos Deputados. A informação consta do site do Tribunal Superior Eleitoral. A impugnação foi apresentada no último dia 19 e é passível de recurso.

Cara a cara 1

Depois do debate que a RBN promove hoje, às 11 horas, com os candidatos a governador – os oito confirmaram presença –, dois deles vão se esbarrar novamente em outro local. José Fritsch, do PT, e Antônio Carlos Sontag, PSB, convidam a imprensa para almoço, ambos no Restaurante da Armalwee. A refeição, tida como uma das melhores na cidade e até por isso freqüentemente escolhida pelos políticos para algum evento, pode não ser tão bem digerida.

Cara a cara 2

Aliás, não apenas Fritsch e Sontag. Na programação de aniversário de 130 anos de Jaraguá do Sul, só por um milagre os candidatos a governador não vão se esbarrar nos eventos, antes e depois do debate da RBN. Sem contar os candidatos a vice, senador, deputado federal, estadual, todos “prestigiando” as comemorações da cidade, o nono maior colégio eleitoral do Estado.

Propaganda

O Tribunal Regional Eleitoral definiu a ordem dos partidos no programa eleitoral gratuito no rádio e na televisão, que começa no dia 15 e vai até 30 de setembro, antevéspera do primeiro turno. Definido por sorteio, o primeiro será o PTC, seguido do PSDC, PP, PMDB, PTB, PSOL, PDT e PT. Para apresentar seu programa, Esperidião Amin (PP) terá dois minutos e 25 segundos, Luiz Henrique (PMDB) sete minutos e 11 segundos e, José Fritsch (PT), quatro minutos e 17 segundos.

Decisão 1

Os três candidatos do PV de Jaraguá do Sul devem se reunir com a executiva municipal esta semana, em data a confirmar. Nelson Dirceu Ropelato, Luiz Sérgio de Assis Pereira e Carlos da Silveira Bastos registraram suas candidaturas, o primeiro a estadual e os dois últimos à Câmara Federal, de forma avulsa, sem apoio do diretório local, e agora têm mantido conversas com os dirigentes da sigla, que defendem a redução no número de candidatos na região.

Decisão 2

No sábado, os três participaram de reunião com executiva estadual do partido. “Estamos aguardando o presidente (Antônio Eckert) voltar de viagem para nos reunirmos e tomarmos uma decisão, se vão ficar dois candidatos ou só para estadual”, declarou Pereira, também coordenador regional do PV, deixando transparecer a provável desistência por parte de um ou dois candidatos.

Panfletagem

Candidato à reeleição, o deputado estadual Dionei Walter da Silva (PT) esteve ontem pela manhã visitando comerciantes no Calçadão e distribuindo material de campanha no centro de Jaraguá. Em 2002, foi o único dos sete candidatos à Assembléia Legislativa eleito.

Atraso

Candidata a deputada estadual, a vereadora Bernadete Hillbrecht (PPS) lamentou o atraso na entrega do seu material de campanha, que deveria estar pronto no sábado para a inauguração do seu comitê, no dia seguinte. A previsão é de que os santinhos estejam prontos hoje. Também falta o diretório estadual encaminhar os santinhos em dobradinha com Fernando Coruja, candidato à reeleição, e pelo PMDB do candidato da coligação a governador, Luiz Henrique da Silveira.

Segurança

Pela primeira vez na história dos comícios, o público que participou da inauguração do comitê da campanha de reeleição do presidente Lula teve que passar por um detector de metais para chegar perto do palanque. Também foi feita uma varredura pela Polícia Federal no terceiro andar do comitê, onde fica o gabinete de Lula.

LARGADA: PRIMEIRA CANDIDATA A DEPUTADO ESTADUAL DE CORUPÁ INAUGUROU COMITÊ

Bernadete foca campanha em eleitorado feminino da região

CAROLINA TOMASELLI

► Vereadora é a única mulher candidata no Vale, com quase 70 mil eleitoras

CORUPÁ – Única mulher a disputar uma das 40 vagas na Assembléia Legislativa no Vale do Itapocu, a vereadora Bernadete Hillbrecht (PPS) vai direcionar sua campanha ao eleitorado feminino da região. Nos cinco municípios, elas somam 68.696 votos, exatos 49,64% de um total de 138.382 eleitores. Se acrescidos Barra Velha e São João do Itaperiú, que integram a Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu), o número de eleitoras sobe para 75.887. De São Francisco do Sul a Porto União, abrangendo toda a região Norte do Estado, só há mais uma mulher candidata a deputada estadual: a ex-deputada e hoje primeira suplente, Simone Schramm (PMDB).

Além de trabalhar temas relacionados à mulher, a principal bandeira de campanha de Bernadete é o setor de educação. Professora, formada em Estudos Sociais, ela foi secretária de Educação de Corupá por 11 anos, período em que atuou, principalmente, na defesa da educação especial. Também defende o fortalecimento da educação infantil e mais creches. Em 2004, disputou pela primeira vez uma eleição, sendo a vereadora mais votada. Agora, sua meta é conseguir 25 mil votos. Com 25 candidatos registrados, o PPS pretende eleger três deputados estaduais.



Bernadete inaugurou comitê no domingo, com presença de apoiadores

Pelos cálculos do partido, um candidato é eleito a cada 80 mil votos para a sigla.

No domingo, a vereadora inaugurou seu comitê de campanha, localizado na Rua Otto Hillbrecht, 133, na localidade de Bomplant, em Corupá. Além de participação de grande parte dos filiados ao PPS do município, hoje em torno de 240 pessoas, a largada

da campanha também foi prestigiada por tucanos, representados pelo vereador Loriano Costa, o Kutscha, já que o diretório do PSDB confirmou apoio à Bernadete, por ser a primeira representante do município a concorrer para deputado estadual. Nomes do PP de Corupá simpáticos à candidatura de Bernadete, entre eles o suplente de vereador

Cidade	Total de eleitores	Mulheres
Barra Velha	12.280	6.167
Corupá	10.049	4.908
Guaramirim	20.340	10.000
Jaraguá do Sul	88.457	44.182
Massaranduba	10.590	5.226
São João do Itaperiú	2.233	1.024
Schroeder	8.946	4.380

Assembléia vota hoje Medida Provisória do Revigorar 2

FLORIANÓPOLIS (CNR/ADI) – A Assembléia Legislativa se reúne hoje, em sessão extraordinária, para votar a Medida Provisória (MP) que criou no último dia 26 de junho, o Programa Catarinense de Revigoreamento Econômico, o chamado Revigorar 2, que facilita o pagamento de dívidas com o Estado. Se os deputados não aprovarem a MP até um mês depois de sua assinatura pelo governo do Estado, ela perde a validade. Dessa forma, os contribuintes que aderiram ao programa nestas últimas semanas garantiriam os benefícios e, quem não fez, pode ter perdido a possibilidade, caso a MP não tenha a aprovação dos deputados.



Julio Garcia diz que Assembléia não pode ficar omissa num assunto importante

O presidente da Assembléia, deputado Julio Garcia, destaca que em função da Medida perder

a validade a partir de amanhã, entendeu-se por bem fazer a convocação extraordinária para votá-la. “A MP tem alcance em Santa Catarina e atinge de modo especial o contribuinte. A Assembléia não pode ficar omissa num momento deste”, destaca o presidente, sinalizando já a provável aprovação da MP do Revigorar 2.

A convocação extraordinária dos deputados não onera os cofres públicos, embora seja uma sessão a mais do que as previstas para o período de reuniões programadas no calendário especial de sessões entre 30 de maio e 6 de setembro. O calendário especial foi instituído para possibilitar que os deputados – todos candidatos nas

Mário Fischer, também prestigiaram a inauguração do comitê, ainda que o partido tenha candidato na região, o vereador de Jaraguá do Sul Dieter Janssen.

Também estão fechados em torno da candidatura de Bernadete os diretórios do PPS de Guarumirim e Jaraguá do Sul, este último com reunião marcada para o próximo dia 2, no Stiv (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário), para apresentação da candidata aos filiados. Em Guarumirim, devido à aproximação dos dirigentes do PPS com as associações de moradores, serão promovidas reuniões nos bairros, trabalho que a vereadora pretende realizar em todos os municípios da região visando fortalecer a sua candidatura. Em Schroeder, ela conta que sua campanha ainda não tem representação, assim como em Massaranduba, onde esteve reunida com o prefeito Dávio Leu (PFL), no último dia 17. “Apesar do PFL ter candidato (vereador Carione Pavanello), a gente está se colocando como uma alternativa. O prefeito foi bastante receptivo”, comentou.

Da mesma maneira, a vereadora explica que tem mantido contato com dirigentes de outros partidos, principalmente os que integram a coligação “Todos por toda Santa Catarina”, neste caso PMDB, PSDB e PFL. “Claro, que sempre respeitando os candidatos dos partidos, mas colocando meu nome como uma segunda opção”, disse. Fora da região, Bernadete informa que tem contatos em Joinville, Florianópolis, Balneário Camboriú, Canoinhas e Mafra.

eleições 2006 – possam ficar livres para fazerem campanha em suas bases eleitorais.

Revigorar 2 – O programa estabelece a redução parcial de juros e multas para dívidas tributárias de processos de até R\$ 10 mil, vencidos anteriormente a 31 de março de 2006. Uma medida semelhante a esta já foi adotada pelo Governo em 2003, quando foram arrecadados em torno de R\$ 150 milhões entre agosto e dezembro. Este ano, a expectativa é que represente um incremento de R\$ 120 milhões aos cofres públicos até dezembro. Adesões ao Revigorar 2 podem ser feitas pelo site da Secretaria da Fazenda www.sef.sc.gov.br. (Patrícia Gomes)

DICA: "NÃO PODEMOS SER AMBICIOSOS" DIZ PRODUTOR

Colonos passam dificuldade, mas gostam da vida no campo

KELLY ERDMANN

▶ Jaraguá do Sul tem pelo menos 1.100 propriedades rurais e 5 mil agricultores

JARAGUÁ DO SUL – Dos cerca de 130 mil habitantes de Jaraguá do Sul, mais de cinco mil dependem diretamente da agricultura. Geralmente concentrados em pequenas propriedades, os produtores rurais reclamam das políticas públicas e da falta de incentivos fiscais, mas não conseguem deixar para trás o trabalho com a terra.

Segundo Cristhof Ruediger, 38 anos de vida e de agricultura, o desânimo frente à realidade na qual está inserido o persegue diariamente. "Me pergunto se vale a pena ficar no campo morando em uma região industrializada como a nossa", comenta. Porém, mesmo com os lucros em queda livre e as dívidas, que teimam em aparecer por causa dos baixos preços pagos pela produção, ele se diz feliz com o título de "colono".

"Tem que pensar no lado positivo. Faço o que gosto", enfatiza. Para Ruediger, a dica é não ser ambicioso. Isto porque, como lembra o agricultor Edgar Hornburg, 54, a situação está difícil. "Há 30 anos, quem vendia 50 sacas de arroz por ano vivia bem. Hoje, os que produzem mil sacas passam dificuldades". O principal motivo para este problema é o valor cobrado pelos insumos, que descapitalizou os produtores e, assim, fez aumentar as dívidas.



Edgar Hornburg diz que se fosse jovem sairia do campo, embora goste do que faz

Além disso, há também a instabilidade climática e a legislação ambiental, responsável por agravar a crise financeira.

Uma das maneiras mais recomendadas por especialistas para superar esses momentos é a organização em cooperativas. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Rural de Jaraguá do Sul, Amarildo Sarti, a maioria dos agricultores bem sucedidos seguiu essa sugestão. Exemplo disso são as associações que não param de se desenvolver

dentro do município.

Cristhof Ruediger faz parte de uma delas e diz ter "muito orgulho" disso. Da mesma forma, ele acredita na valorização dos colonos e salienta que a experiência de trabalhar com a terra é única e deveria ser experimentada por todos, mesmo com as dificuldades. Já Edgar Hornburg não é tão animado assim. "Se fosse jovem hoje, nunca iria pensar em ficar na agricultura. Quem não sabe quanto trabalhamos, acha que

estamos bem", desabafa.

NA ÍNTEGRA

O colono, lembrado hoje, dia 25, através do Dia Nacional instituído em 1968, é aquele trabalhador que tira da terra o sustento. No período da emigração, este termo designava os agricultores estrangeiros que vieram ao Brasil depois do término da escravidão (final do século 19 e início do século 20). Eles saíram principalmente da Europa e substituíram os escravos nas lavouras.

Situações inusitadas fazem parte do cotidiano de taxistas

JARAGUÁ DO SUL – Um vício. É assim que Valdir Tomaselli, 52 anos, categoriza a profissão que escolheu há mais de 25 anos. Mesmo com as dificuldades enfrentadas diariamente, ele diz ter nascido para dirigir um táxi. Assim como Marcinei Towe, que brinca dizendo ser quase um padre, pois "vê muita coisa, mas não pode falar nada a ninguém".

Atualmente Jaraguá do Sul conta com 18 pontos de táxi, somando mais de 90 profissionais que comemoram hoje, 25, o Dia do Taxista. Segundo Towe, o número de pessoas que investe neste setor tem ligação com a liberdade. Há seis anos ele decidiu ser o próprio chefe e desde então, só pensou em deixar o táxi depois de ser assaltado.

Era julho de 2005. No final de um dia de trabalho considerado fraco, por causa das poucas corridas feitas, Marcinei

foi solicitado para levar dois homens até a cidade vizinha de Pomerode. A alegria durou pouco. "No pé da serra anunciaram o assalto", lembra. O taxista acabou sendo amarrado em um matagal à beira da rodovia e perdeu todo o dinheiro do dia, o celular e o carro.

Situação vivida, de maneira semelhante, também por Valdir Tomaselli. Nos 25 anos de carreira, ele foi roubado três vezes e tem inúmeras histórias para contar de companheiros que passaram por momentos parecidos. Além disso, durante esse tempo viu e ouviu outras tantas passagens inusitadas. "Temos de ser de tudo um pouco: médico, psicólogo e psiquiatra", explica Eugenio Abentroth, 38 anos e taxista há dez anos.

Marcinei Towe concorda e lembra de uma corrida que fez até São Francisco do Sul. "A cliente



Valdir Tomaselli tem 25 anos de carreira e já foi assaltado três vezes

estava desconfiada que o marido a traía. Fomos até lá e era verdade". Mas, os flagrantes de adultérios não são os únicos exemplos curiosos que os taxistas contam. Na lista está, por exemplo, o pedido para transitar na contramão, negado por Eugenio. Conforme o estatuto

municipal dos motoristas autônomos, eles têm o direito de não permitir a entrada de pessoas alcoolizadas e sujas, explica o taxista. Outra atitude costumeira entre estes profissionais é não aceitar corridas de dependentes químicos em busca de drogas. (Kelly Erdmann)

CORREIO ECONÔMICO

Dívida de R\$ 1 trilhão

A dívida pública do governo federal em títulos cresceu 1,7% em junho e chegou a R\$ 1,016 trilhão, contra R\$ 999,010 bilhões em maio. O aumento ocorreu após dois meses consecutivos de queda, de acordo com nota conjunta do Tesouro Nacional e do Banco Central. O crescimento da dívida aconteceu porque o governo fez no mês passado emissões líquidas de títulos no valor de R\$ 6,5 bilhões, ou seja, emitiu mais papéis do que resgatou.

Em maio, as emissões foram menores devido à volatilidade que atingiu os mercados internacionais. Os investidores estavam preocupados com a trajetória de juro dos EUA e fizeram uma realocação de investimentos o que, conseqüentemente, causou uma fuga de capitais de países emergentes e reduziu a demanda por papéis desses países, como o Brasil.

Pessimismo

As projeções para o crescimento da produção industrial deste ano caíram mais um pouco, de acordo com a pesquisa que o Banco Central realizou na última sexta com analistas de mercado e de instituições financeiras para sentir as tendências dos principais indicadores da economia. A expectativa de crescimento da produção industrial, que há quatro semanas era de 4,26%, vem caindo gradativamente, semana a semana. No boletim Focus divulgado ontem pelo BC, a previsão caiu para 4,11%. Esse movimento para baixo impede que o mercado acompanhe o otimismo da área econômica do governo sobre recuperação sustentada da economia.

Consumidores na justiça

A Associação Nacional dos Consumidores de Crédito (Andec), com sede em Belo Horizonte, ajuizou uma ação civil coletiva, no Tribunal Regional Federal de primeira região, contra a Varig, a Variglog e a Associação Nacional de Aviação Civil (Anac). Segundo a advogada da associação, Vivian Vargas, o objetivo da ação é ressarcir todos os consumidores do País pelos danos morais e materiais causados pela crise da companhia, principalmente pelos cancelamentos e atrasos de vôos, impossibilidade de troca de milhas e ainda gastos com hospedagem e alimentação.

Construção

A construção residencial está puxando os indicadores de investimento no País, avalia o economista Sérgio Vale, da MB Associados. A maior parte do crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (rubrica que determina a taxa de investimento) no primeiro trimestre, de 3,7% ante o trimestre anterior e de 9% ante igual trimestre do ano passado, foi alavancada pelo setor, afirma Vale.

Brasil-Paquistão

Representantes do governo paquistanês reivindicaram, em Brasília, a criação de um Conselho Empresarial Bilateral Brasil-Paquistão. O pedido foi formalizado ontem, durante encontro do ministro do Comércio Paquistanês, Humayun Akhar Khan, com diretores da Confederação Nacional da Indústria (CNI), na sede da entidade, em Brasília. Durante a reunião, foram discutidas oportunidades comerciais e de investimentos entre os dois países. A criação de um conselho empresarial é uma das formas de estreitar as relações comerciais entre as nações.

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDAS ESTRANGEIRAS - \$ POR REAL

DÓLAR (EUA)	COMPRA		VENDA		EURO
	COMPRAR	VENDER	COMPRAR	VENDER	
COMERCIAL	2,190	2,192	2,767	2,768	PESO (Argentina)
PARALELO	2,307	2,400	0,711	0,712	
TURISMO	2,140	2,283			

BOLSAS DE VALORES

	PONTOS	OSCILAÇÃO
BOVESPA	36.224	2,01%
DOW JONES (N. York)	11.051	1,68%
MERVAL (B. Aires)	1.666	2,82%
NIKKEI (Tóquio)	16.951	-1,39%

POUPANÇA

0,680

CUB maio

R\$ 894,85

LOTÉRIAS

Megasena

concurso: 783
04 - 08 - 21 - 32 - 43 - 48

Quina

concurso: 1629
10 - 13 - 33 - 34 - 74

Lotomania

concurso: 639
12 - 18 - 19 - 23 - 28 - 30 - 33
37 - 46 - 50 - 58 - 62 - 65 - 66
73 - 76 - 91 - 98 - 99 - 00

Loteria Federal

concurso: 04055
1º Prêmio: 58.123
2º Prêmio: 21.849
3º Prêmio: 57.818
4º Prêmio: 29.369
5º Prêmio: 03.098

■ Pelo Estado

Acomodações na coligação governista

Ação do PFL enxuga tese de descentralização de Luiz Henrique

O número de Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) proposto pela Coligação Todos por Toda SC para 2007 diminuiu a cada passagem do presidenciável tucano Geraldo Alckmin pelo Estado. Já chegou a corresponder a 15 novas, agora seriam três, no máximo cinco, e com confirmada reordenação de vagas. As menores terão menos cargos comissionados e as faixas salariais serão diferenciadas por regiões. A tese da descentralização de Luiz Henrique, portanto, mantém o conceito, mas muda a forma, tornando-se possivelmente mais esguia, ao gosto dos novos parceiros. Do mesmo modo, o PFL dá sua contrapartida. Ontem foi dia de passar a limpo a aliança com peemedebistas e tucanos. Trinta coordenadores regionais, mais direção estadual, reuniram-se com Raimundo Colombo em pousada de Otacílio Costa. Sairam catequizados e prontos para a campanha.

Peixinho. O Partido Social Cristão declarou ontem apoio informal ao candidato do PDT ao governo, Manoel Dias, que também passa a espichar o olho para o voto do segmento evangélico. O presidente do PSC, Abiamel Fernandes, é ligado à Assembléia de Deus.

Máfia. Ordem dos Advogados de Santa Catarina passa a olhar com maior atenção para os resultados da CPI dos Sanguessugas. Até então, o nome de único catarinense estava na boca de delatores premiados. Mas a situação pode se alterar. A OAB nacional decide semana que vem se pede na Justiça a ineligibilidade dos envolvidos.

Bomba verde [1] Verdes orgânicos é como se chama a dissidência ao PV do candidato a senador Gérson Basso em aliança com Esperidião Amin (PP). A corrente lavou roupa suja em Balneário Camboriú. Lideranças do Vale do Itajaí sentem-se traídas pela direção - "políticos profissionais interessados apenas no próprio umbigo".

Bomba verde [2] O vereador verde de Joaçaba Fabiano Piovesan, que já presidiu a sigla em SC, e o fundador Beaco Vieira, ex-Neusinha Brizola, participaram do encontro. Beaco, ainda que mais conciliador, concordou que os verdes ficaram sem rumo no Estado.

E aí...

Candidato à reeleição, Lula chega domingo a Santa Catarina para falar basicamente sobre Educação, na Capital. Uma semana depois, dia 7, volta no papel de presidente para vistoriar a BR-101. O Oeste só depois que desencilacrar o embargo russo?

ADRIANA BALDISSARELLI, COM COLABORAÇÃO DE SONIA GIARETTA/CHAPECÓ E LUCIANO WEBER/SÃO BENTO DO SUL.

Associação dos Diários do Interior - ADI/SC

colunaadi@cnsc.com.br

ADRIANA BALDISSARELLI COM COLABORAÇÃO FERNANDO BOND, MARCO AURELIO GOMES E PATRICIA GOMES/FLORIANÓPOLIS



Associação dos Diários do Interior

Associados: A Gazeta - Biguaçu em Foco - Correio do Povo - Correio Lageano - Correio do Sul - Destaque Catarinense - Diário da Cidade - Diário da Manhã - Diário do Iguazu - Diário O Tempo - Folha da Cidade - Jornal da Manhã - Jornal O Iguassu - Município Dia-a-dia - Notisul - O Atlântico - O Perfil Diário - O Vale - Sul Brasil - Tribuna do Dia - Tribuna Catarinense - Voz Regional

CORRIDA PRESIDENCIAL: APOIO PODE SER FATOR DECISIVO EM MINAS

Itamar sugere que pode ficar "neutro" na eleição

EDUARDO KATTAH

► Ex-presidente criticou a declaração de Lula, de que, se for reeleito, irá fazer a uma reforma política "profunda". "Por quê não fez antes?", questionou

BELO HORIZONTE- O ex-presidente da República, Itamar Franco (sem partido), mantém indefinido seu eventual apoio a um candidato na eleição para o Planalto. Ontem, depois de almoçar com o governador de Minas, Aécio Neves (PSDB) Itamar não confirmou a adesão à candidatura do tucano Geraldo Alckmin e disse que tomará até o final desta semana uma decisão visando "os interesses de Minas" e a campanha presidencial em 2010. O ex-presidente foi reticente, sugeriu que pode optar pela neutralidade na disputa deste ano e não descartou apoio a outros candidatos, como Cristovam Buarque (PDT).

"Os mineiros têm de ter à vista o sentido dessa campanha não apenas a eleição, agora. É uma busca de que Minas volte novamente ao governo central", afirmou Itamar, aliado de Aécio no seu projeto de chegar à Presidência dentro de quatro anos.

Alckmin passou a buscar a adesão do ex-presidente depois que ele foi derrotado pelo ex-governador Newton Cardoso na convenção que definiu o candidato do PMDB mineiro ao Senado. Itamar ficou irritado com a interferência em favor de Cardoso por parte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem apoiou em 2002 e foi agraciado depois com o posto de embaixador na Itália.

Aécio, contudo, já havia adiantado que não pretendia constranger o ex-presidente, conhecido pelo comportamento ciclotímico. "O governador não cometeria essa deselegância comigo, de me pedir para apoiar A ou B ou C", observou Itamar, que confirmou ter recebido recentemente um telefonema de Alckmin "Apenas nos cumprimentamos, já nos conhecíamos, mas não chegamos a falar em apoio", disse. "Ele foi muito educado".

Lula Embora também tenha evitado descartar um novo apoio

a Lula, deixou claro a mágoa em relação ao comportamento do presidente, que se reuniu um dia antes da convenção com Cardoso e lideranças peemedebistas, apelando para a consolidação da aliança PT-PMDB em Minas. Itamar defendia o apoio formal do PMDB à reeleição de Aécio. Ele disse que depois recebeu afagos do PT. "De muitos petistas, eu recebi o estranhamento da ação do presidente aqui em Minas, mas não estou dizendo que seja do núcleo central do governo", salientou.

Itamar também afirmou que vai permanecer sem partido até o final das eleições, aguardando a definição do novo quadro partidário do País. E aproveitou para criticar a declaração de Lula, que disse que, se for reeleito, irá se dedicar a uma reforma política "profunda". "Não adianta um candidato, depois de quatro anos, dizer: 'Eu vou fazer a reforma política'. Por quê não fez antes?", questionou.

O ex-presidente avaliou que a propaganda eleitoral no rádio e na TV será decisiva nesta eleição e disse que os problemas do atual governo serão julgados pelo povo.

Religiosos promovem ato para lembrar chacina

RIO DE JANEIRO- Representantes de 16 religiões fizeram ontem um ato inter-religioso em frente a Igreja da Candelária, no centro do Rio, para lembrar o 13 anos da chacina, ocorrida em 23 de julho de 1993. O encontro faz parte da Semana em Defesa da Vida, organizada por oito organizações não-governamentais que querem lembrar a tragédia numa ótica mais positiva.

"Lembrar ajuda a não refazer essa história trágica, mas não

queremos dar ênfase à morte, e sim, à vida", disse uma das organizadoras, Patrícia Tolmasquin, da ONG Olha para Mim, uma das sete que criaram o evento.

O produtor Raul Luedemann comemorou o fato de ter conseguido reunir representantes de religiões "que vivem se batendo" e disse que o projeto Em Defesa da Vida pretende ser "um fio invisível que liga todas as ONGs que promovem a vida". O ato foi celebrado pelo padre

Renato Chiara, fundador da Casa do Menor São Miguel Arçanjo, de onde vieram os menores que encenaram a noite da chacina. Um amigo seu, o padre italiano Giovane Martino, trouxe um grupo de italianos para conhecer de perto a realidade da Baixada Fluminense. Os jovens, todos com idade entre 18 e 20 anos, participaram da manifestação e disseram que o objetivo da visita ao Brasil é adquirir mais consciência social.

Capitão do tetra, Dunga é novo técnico da seleção

SÃO PAULO- O ex-jogador Dunga é o novo técnico da seleção brasileira de futebol. O anúncio foi feito ontem, após reunião com Ricardo Teixeira, presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), na sede da entidade. Sem qualquer experiência como treinador, o capitão da campanha do tetracampeonato em 1994, marca o início de uma fase de renovação no comando da

equipe. "A escolha do Dunga vai atingir em cheio o anseio dos torcedores brasileiros que querem na seleção um treinador vibrante", afirmou Ricardo Teixeira.

"Quero trazer para a seleção brasileira a mesma vontade que tive como jogador. Vibração, motivação e vontade de vencer são imprescindíveis para vestir a camisa da seleção", disse o novo treinador.

Dunga, que venceu a

concorrência com treinadores experientes, como Vanderlei Luxemburgo (Santos) e Paulo Autuori (atualmente no Japão), vai assumir o Brasil depois da eliminação para a França nas quartas-de-final da Copa-2006. Dunga e os integrantes da comissão técnica, que serão anunciados nos próximos dias, começam a trabalhar no amistoso contra a Noruega, no dia 16 de agosto, em Oslo.

ROTEIRO: RÚSSIA, CATAR, IRÃ, VIETNÃ E MALI

Viagem de Chavez pode aumentar tensão com EUA

AGÊNCIA ESTADO

► Presidente venezuelano está cortejando países considerados excluídos pela administração Bush

Venezuela - O presidente da Venezuela, Hugo Chavez, realiza uma viagem pelo mundo que deve aumentar ainda mais as diferenças com os Estados Unidos - mas pode garantir mais apoio para a reivindicação por um assento não-permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Chavez chegou a Belarus no domingo e de lá seguiu para a Rússia, Catar, Irã, Vietnã e Mali. O presidente da Venezuela deve voltar a seu país no dia 2 de agosto, após quase duas semanas na estrada. O que deve interessar mais aos diplomatas do departamento de Estado americano são as visitas a Moscou e Teerã. Chavez pretende assinar um acordo de armas com o presidente Vladimir Putin no valor de US\$ 1 bilhão. A Venezuela também espera fechar um acordo na Rússia por uma licença para a fabricação de rifles russos Kalashnikov e munição.

RELAÇÃO COM IRÃ

A oposição de Chavez à ação da ONU contra o programa nuclear do Irã

conquistou a simpatia de Teerã. Os dois países têm boas relações, e têm parcerias em fábricas de cimento e tratores. Os Estados Unidos, entretanto, temem que esta relação amigável se estenda à área da tecnologia nuclear. A Venezuela tem depósitos de urânio, mas não existe nenhuma indicação de que o país tenha começado a extraí-lo.

A Venezuela também não tem a capacidade de enriquecer urânio, como é o caso do Brasil e da Argentina. Em uma entrevista à BBC, o ministro do Exterior da Venezuela, Ali Rodriguez, disse: "Nosso país quer ver todas as armas nucleares descartadas de uma vez por todas. Elas pertencem à era da Guerra Fria. Nós, no entanto, não nos opomos a países que desenvolvem energia nuclear para fins pacíficos."

CORTEJO A 'EXCLUÍDOS'

À primeira vista, a lista de países escolhidos por Chavez parece uma mistura eclética de destinações. Porém, um olhar mais cuidadoso revela o pensamento da diplomacia venezuelana. "Há várias

razões para esta viagem", disse Larry Birns, diretor do Conselho de Assuntos Hemisféricos, em Washington.

"Chavez está basicamente cortejando países considerados excluídos pela administração Bush. Ele está buscando acordos de petróleo, votos para apoiar a candidatura da Venezuela a um assento no Conselho de Segurança da ONU e criar uma frente ideológica comum contra os Estados Unidos."

IMPACIÊNCIA

O Ministério do Exterior da Venezuela está otimista de que vai conseguir os 128 votos necessários para garantir um assento no Conselho de Segurança. Diplomatas estão angariando votos de países integrantes de organizações do hemisfério sul, como Mercosul, Caricom, União Africana e Liga Árabe. No entanto, existe uma impaciência crescente na Venezuela com as longas ausências de Chavez, até entre os chavistas. "Nenhum outro líder da América do Sul juntou tantas milhas aéreas quanto Hugo Chavez", disse Milos Alcalay, um ex-diplomata e embaixador da Venezuela na ONU. Desde que Chavez assumiu o governo em 1999, ele passou quase um ano viajando pelo exterior.

ONU pede US\$ 150 milhões em ajuda ao Líbano

BEIRUTE/LÍBANO - O comissário de assuntos humanitários da Organização das Nações Unidas (ONU), Jan Egeland, emitiu ontem um apelo emergencial por US\$ 150 milhões em ajuda humanitária para ajudar o Líbano ao longo dos próximos três meses. Em conversa com jornalistas em Beirute, Egeland disse que o dinheiro será necessário para o fornecimento de comida, cuidados médicos, água e serviços de saneamento básico

no Líbano depois de quase duas semanas de bombardeios promovidos por Israel. "Entre 500.000 e 800.000 pessoas, aproximadamente, foram afetadas pelo conflito, do qual muita gente foi deslocada ou tornou-se refugiada", dizia um comunicado divulgado pela ONU para anunciar o apelo. Egeland disse que vem pedindo a Israel a abertura de "corredores humanitários" para permitir que a ajuda chegue aos portos libaneses de Trípoli, no norte, e

de Tiro, no sul. Os dois portos foram implacavelmente bombardeados e estão bloqueados pela Marinha israelense. Até o momento, Israel levantou levemente o bloqueio marítimo somente para permitir que navios deixassem o porto de Beirute. "Temos a esperança de que, no decorrer desta semana, veremos progresso real em campo. O Líbano tem o direito de sentir-se frustrado com a situação", comentou Egeland.

Rodada de Doha da OMC é suspensa, possivelmente por anos

GENEVA - As negociações para um acordo de livre comércio global, que têm sido classificadas como uma chance rara de impulsionar o crescimento global e retirar milhões de pessoas da pobreza, fracassaram ontem depois de quase cinco anos de discussões, e sua retomada pode levar anos.

A suspensão da Rodada de Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) ocorreu depois que as principais potências mundiais não conseguiram avançar na última tentativa de superar as diferenças para reformar o comércio agrícola mundial, fundamental para o sucesso da rodada.

"As negociações da OMC estão suspensas", afirmou o ministro de Comércio e Indústria indiano, Kamal Nath, a jornalistas. Quando perguntado sobre quanto tempo poderia durar esta suspensão, ele respondeu: "Alguma coisa entre meses e anos."

A rodada, lançada na capital do Qatar em 2001, tropeçou desde o início no tocante a quanto as nações ricas deveriam oferecer para acabar com sua enorme estrutura de subsídios e abrir seus mercados.

Quatorze horas de conversas entre os países do G6 - Austrália, Brasil, Índia, Japão, União Européia e Estados Unidos - não chegaram a um avanço sobre o tema no domingo.

A União Européia e a Índia responsabilizaram os Estados Unidos pelo colapso, dizendo que Washington pediu uma compensação alta demais para reduzir em cerca de 20 bilhões de dólares seus gastos anuais com subsídios agrícolas.

Acusando os Estados Unidos de dificultar as discussões com discurso demorado para obter tempo, o comissário europeu de Comércio, Peter Mandelson, disse: "Com certeza o país mais rico e mais forte no mundo, com os melhores níveis de vida, tem condições de dar assim como de receber."

Mas os EUA foram inflexíveis ao dizer que nem a UE nem a Índia estavam preparados para oferecer o tipo de acesso a seus mercados que Washington queria para fazer

um acordo que valesse a pena. "Infelizmente, conforme avançávamos pelas camadas de pontos indefinidos... descobrimos que vários de nossos parceiros comerciais estavam mais interessados nas indefinições do que em discutir acesso a mercados", afirmou a representante de Comércio dos EUA, Susan Schwab.

COMPROMISSO MANTIDO

Apesar do fiasco, todos os membros do G6 disseram que permanecem comprometidos com o sistema de comércio multilateral e a concluir a Rodada de Doha, mesmo sem saber dizer como ou quando as negociações poderiam ser retomadas. Os países do G6 são responsáveis por três quartos do comércio mundial e representam um amplo leque de interesses comerciais.

"É um grande fracasso. Se vai ser definitivo, apenas o tempo vai dizer", afirmou Mariann Fischer Boel, comissária de Agricultura da UE.

A crise fez lembrar um colapso similar em 1990, durante a rodada anterior de negociações de livre comércio, a Rodada do Uruguai. Esta rodada, lançada em 1986, acabou apenas em 1993.

A OMC esperava concluir as negociações da Rodada de Doha, que também incluem temas complexos como serviços e regras anti-dumping, até o fim do ano.

Mas o fracasso em Genebra deixou a rodada sem uma data-alvo e uma série de eventos internacionais potencialmente complica o horizonte, incluindo várias eleições e o vencimento, em 2007, de um mecanismo constitucional que dá ao presidente dos EUA poderes especiais para negociar sobre comércio.

"Há sempre um risco de desenlace" do progresso até agora nas negociações, afirmou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim. "A única coisa positiva é que todos que falaram continuam comprometidos (com a rodada)."

Mandelson afirmou que há um custo político para o colapso, assim como econômico.

"Corremos o risco de enfraquecer a OMC e o sistema de comércio multilateral em um momento em que precisamos urgentemente fortalecer a confiança internacional, não prejudicar, e fazer o que podemos para estabilizar o mundo", disse.

BREVES

NA INDONÉSIA

► Volta às aulas

Crianças e professores limpavam ontem os destroços deixados nas escolas pelo tsunami da semana passada na costa da ilha indonésia de Java e tentavam voltar às aulas, informaram autoridades locais. O comparecimento dos alunos, entretanto, foi baixo. Milhares de crianças, pais e professores ainda velam por seus entes queridos mortos ou desaparecidos no tsunami ou fugiram para outras regiões. Enquanto isso, o número oficial de mortos na catástrofe foi revisado para baixo pelas autoridades indonésias. De acordo com os novos dados, 600 pessoas morreram e 70 estão desaparecidas. Os números anteriores da defesa civil indonésia eram de 668 mortos e mais de 280 desaparecidos no tsunami da segunda-feira passada.

NA TAILÂNDIA

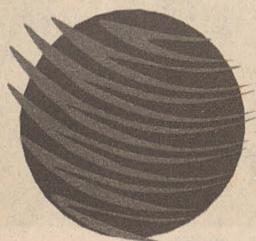
► Gripe aviária

Ao menos cinco possíveis casos de contágio da gripe aviária em seres humanos foram registrados durante o final de semana na Tailândia, onde sete Províncias foram declaradas "zonas vermelhas" ou áreas com alto risco de infecção. Dois dos casos foram detectados em Uttaradit, uma "zona vermelha" do norte do país, onde um homem de 67 anos e seu genro, de 35, foram internados na sexta-feira após apresentarem sintomas da doença, informou a imprensa local. Autoridades sanitárias afirmaram que os doentes começaram a apresentar sintomas similares aos da gripe aviária após ingerir carne de pomba.

NA ITÁLIA

► Apelo

O papa Bento XVI fez, na cidade alpina italiana de Les Combes, um apelo às partes envolvidas no conflito no Oriente Médio para que os combates cessem "imediatamente" e para que seja permitido o envio de ajuda humanitária aos civis atingidos na região. Bento XVI, que pediu preces e penitências pelo cessar-fogo entre israelenses e libaneses, defendeu que com a ajuda da comunidade internacional se busquem as "vias para o diálogo". "Renovo com força o chamado às partes em conflito pelo cessar-fogo imediato e para que se permita o envio de ajuda humanitária e para que com a ajuda da comunidade internacional se busquem caminhos para o começo das negociações", disse o papa perante milhares de pessoas reunidas em Les Combes.



GLOBAL
CONTABILIDADE

Global Organizações Contábeis Ltda

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 1594 - Sala 7
Centro - Jaraguá do Sul

Tel. 3275-3036 / 3275-3725 - globcont@terra.com.br

BELEZAS NATURAIS: USINA DO BRACINHO FOI LOCAL ESCOLHIDO PARA PRIMEIRO ROTEIRO

Grupo explora mata em caminhada de 24 Km

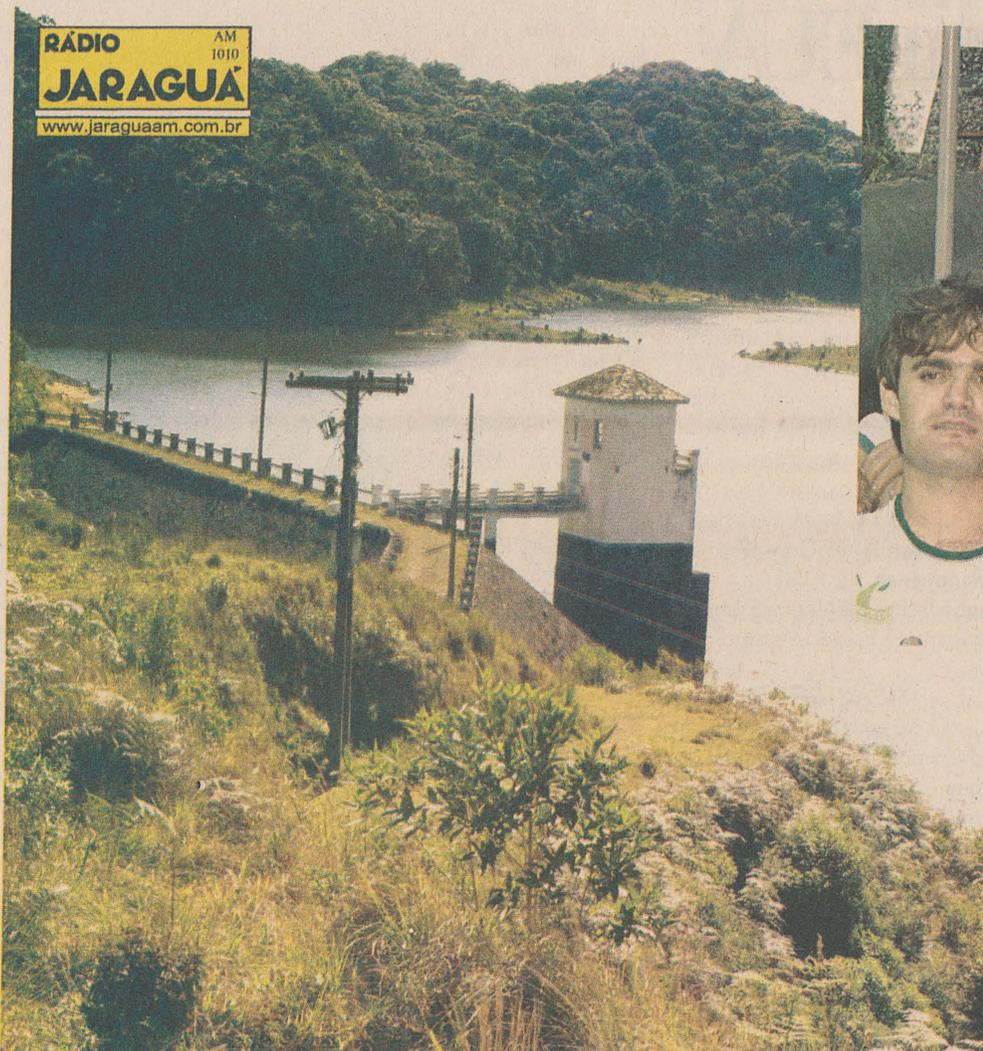
CAROLINA TOMASELLI

► Atividade faz parte de projeto da Secretaria para integrar turismo e meio ambiente

SCHROEDER – Um grupo de 25 pessoas teve a oportunidade de conciliar uma agradável atividade física ao mesmo tempo em que pôde conhecer de perto um dos mais belos cartões postais de Schroeder. A Usina Hidrelétrica do Bracinho foi o local escolhido para dar início ao projeto Circuito de Caminhada Ecológica “Schroeder Natureza Viva”, realizado em sua primeira edição no sábado, pela Secretaria de Turismo.

Foram 24 quilômetros de caminhada, que começou com uma concentração às oito horas da manhã de sábado, em frente à prefeitura, e foi acabar só no final da tarde.

Depois de receber orientação do coordenador do projeto, Ivânio Laube, os participantes receberam um kit contendo sacola para lixo, água e alimento. De lá, seguiram para a usina, onde subiram de vagonetes até o ponto onde se



O oitavo salto da Barragem do Bracinho deixou participantes perplexos com a beleza do local

FOTOS: CESAR JUNKES



Equipe caminhou 24 km, e teve que mostrar disposição, muitos desistiram

deu o início da atividade. “Moro em Schroeder e nunca tinha tido a oportunidade de conhecer o local, fazer algo diferente. Todo mundo se divertiu, até pelo contato com outras pessoas”, avaliou a fotógrafa e comerciante Joice Volles.

Para conseguir acompanhar o grupo, ela conta que se preparou durante uma semana, fazendo caminhadas diárias para criar resistência, até porque não pratica atividade física regularmente. Mesmo assim, ela não conseguiu completar o percurso. “Parei depois de dez quilômetros, mas valeu a pena. Foi um desafio”, comentou Joice, que disse ter avistado um macaco bugio durante o trekking.

Outro participante, Ricardo Zimmermann Negreiros foi um dos dez que completaram o percurso. “Acho que é uma caminhada interessante para quem quer conhecer o pouco que sobrou de Mata Atlântica da região. Moro aqui há quatro anos e sempre tinha vontade de conhecer o local”, revela. Engenheiro agrônomo da

Epagri, Negreiros disse ser nítida a depredação da mata, “muito pobre em termos de fauna e também de flora”. Segundo ele, o fato da Usina ser administrada pela Celesc e, portanto, quase nunca aberta ao público, acaba atraindo caçadores e ladrões de palmito e outras espécies.

“Se não for aberto de forma organizada, em pouco tempo vai ser só uma reserva de mata”, analisou. Já o coordenador do projeto, Ivânio Laube, analisou a mata sob outro prisma. Disse que durante o percurso foram avistados tucano, macaco bugio, macaco mono, urubu rei, sapos e rãs de espécies variadas.

Cidade Negra apresenta canções novas e atrai 10 mil à praça

JARAGUÁ DO SUL – Cerca de 10 mil pessoas prestigiaram o show da banda Cidade Negra na praça Ângelo Piazeria, na noite de ontem. Organizado pela Fundação Cultural de Jaraguá do Sul, o evento fez parte das comemorações dos 130 anos de Jaraguá do Sul e presenteou o público com uma hora e meia de excelente reggae nacional.

Composto por Tony Garrido (vocalista), da Gama (guitarrista), Lazão (baterista) e Bino (baixista), o grupo apresentou aos jaraguenses algumas músicas do último CD “Perto de Deus”, além de canções inéditas do novo trabalho, que será lançado dentro de 20 dias. Há 20 anos na estrada, a banda da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro já lançou nove trabalhos e agora se prepara para lançar seu primeiro CD ao vivo, com a participação de nomes consagrados da música brasileira, como Paralamas do Sucesso e Lulu Santos. O próximo objetivo é gravar um CD na Jamaica, berço do reggae.

Em relação à carreira musical no Brasil, o vocalista Tony Garrido afirma que a

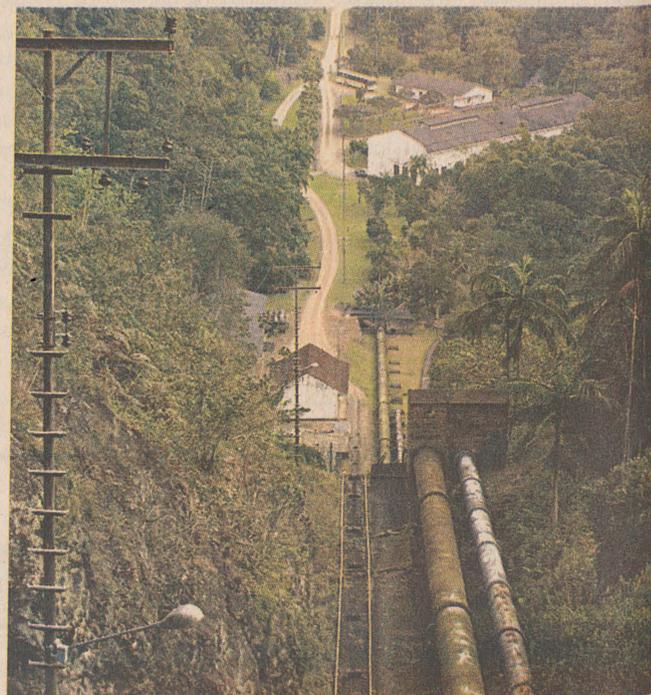


Integrantes do grupo concederam entrevista coletiva à imprensa ontem, antes do show

principal dificuldade enfrentada atualmente pelos profissionais da área é a pirataria, já que muitas pessoas utilizam a Internet para esse fim. Entretanto, também acredita que esse meio possibilita o ingresso de pessoas de talento na área

artística. “Hoje é possível gravar um CD em casa, o que antes era uma realidade muito distante por depender das gravadoras”. A banda também ressaltou que a diversidade cultural do país fortalece a arte e dá uma base muito boa para a carreira musical.

Atualmente, o grupo está realizando turnês pelo nordeste e sul do país. Além de Jaraguá do Sul, o Cidade Negra também se apresentou, nos últimos dias, nos municípios catarinenses de Biguaçu, Sombrio e Chapecó. (Daiane Zanghelini)



Vista do elevador de acesso à Usina do Bracinho

NOVELAS

▶ GLOBO - 18H

Sinhá Moça

Sinhá Moça decide se fantasiar de Irmão do Quilombo e ir com Rodolfo soltar os escravos do Barão. O Capitão incita os escravos do Barão a fugirem, afirmando que eles jamais ganharão a liberdade. Dimas tenta convencer Rodolfo a não levar Sinhá Moça, dizendo que ela vai correr perigo. Cândida diz ao Barão que Sinhá Moça desapareceu quando elas já estavam na capital e que não sabe quem a levou. Frei José, Justino e Fulgêncio chegam ao quilombo. Justino conta a Rodolfo que o Barão mandou o Capitão persegui-lo. O Barão diz ao Delegado que o Capitão quis acusá-lo de querer se vingar de Rodolfo.

▶ GLOBO - 19H

Cobras e Lagartos

Duda se afasta sem ser visto. Ellen finge estar desacordada. Estevão diz a Henriqueta que sabe que ela está lúcida. O enfermeiro dá uma injeção em Henriqueta que é levada embora da clínica. Ellen paga o médico para confirmar que ela perdeu o bebê. Martim é avisado que sua mãe fugiu da clínica. Sandrinha conta para os pais que a gravidez de Ellen era fingimento. Ramires, Shirley e Sandrinha mandam Foguinho procurar o médico de Ellen. Duda conta para Leticia que viu Estevão e Leona juntos. Leticia aconselha que Duda se reaproxime de Leona para desmascará-los. Foguinho dá dinheiro ao médico e exige que ele conte toda a verdade. Duda reata com Leona.

▶ GLOBO - 21H

Páginas da Vida

Todos ficam boquiabertos olhando para Nanda. Marta grita e chora ao descobrir que a filha está grávida. Marta desaba numa cadeira, tremendo, chorando, fora de si. Verônica tenta acalmar a irmã. Helena liga para Salvador, pois acha que se excedeu. Diana encontra Nanda no shopping e a convida para ficar em sua casa. Alex tenta conversar com Marta, que permanece irredutível: quer Nanda fora de sua casa. Giselle come doces e depois força o vômito. Jorge volta para casa embriagado e Sandra o ajuda. Helena pede desculpas a Salvador, que dá razão a ela. Diana avisa Nanda que Marta quer conversar. Olívia leva um tombo do cavalo.

▶ SBT - 18h30

Rebelde

Alterada, a professora Hilda conta ao professor Pascoal que Otávio é homossexual e assedia Inaki. Pascoal responde que ele mesmo pediu a Otávio que orientasse Inaki pois está muito preocupado com suas inclinações. Alma diz a Pascoal que ele já pode dormir tranquilo pois fez o exame de DNA e Roberta é filha de Pardo. Ela comenta também que conversou com Gláucia e deixou claro que nunca houve nada entre eles. Leon acompanha Mabel até o aeroporto para ter certeza de que vai embarcar para Londres e deixa claro que se ela voltar a procurar Diego ele pagará as consequências.

▶ RECORD - 19h15

Bicho do Mato

Com a arma de Geraldo, Juba vai entrando na caverna. Geraldo e Iru vão atrás de Juba e entram na caverna com ele. Yopanã e os peões ficam do lado de fora. Piauí vê a luz da tocha que Juba carrega se aproximando. Piauí atira e sai correndo. Nisso, Francisca deixa cair um vaso com flores vermelhas, que se parte no chão. Francisca diz que está com pressentimento ruim e que Juba corre perigo. Piauí corre e vê a luz da tocha se aproximando. Piauí tropeça, cai no chão e se levanta. Juba alcança e aponta a arma para Piauí. Piauí aponta arma para Juba. Geraldo e Iru chegam. Piauí jura para Juba que não matou Fernando. Juba quer saber quem matou seu pai. Brandão, Caroco e Bexiga chegam perto da caverna e vêem Yopanã e os peões.

▶ RECORD - 20h

Cidadão Brasileiro

Fausta leva Antonio para jantar. Ela diz que o bruxo Victor vai ajudá-lo a sair da miséria. Antonio pergunta como. Fausta diz que eles precisam fazer um ritual. Victor, Fausta e Antonio se sentam em uma mesa redonda e fazem o tal ritual. Victor fala para Antonio que ele deve aceitar a ajuda de mãos delicadas e suaves que aparecem para ele. Antonio ri mas tenta entender. Fausta fala sincera para Antonio que as mãos que Victor falou podem não ser delas. Homero marca encontro com Antonio na casa de Laís. Carolina volta para a fazenda e conta ao pai que comprou uma casa para eles morarem.

▶▶ LEONA

O temperamento difícil de Carolina Dieckmann tem gerado comentários na Globo. O apelido da atriz no Projac é Leona, nome da vilã que a loira faz em "Cobras & Lagartos". "Ela é a Leona em pessoa", disse uma produtora. Falam também que Carolina está interpretando a personagem muito bem.

▶▶ ESPECIAL

Luana Piovani pode estar voltando à Globo, no especial Lu. Segundo informações do Jornal O Globo, o projeto é de José Lavigne, que já dirigiu a bela por várias vezes. No programa, ela viverá mulheres cujos nomes têm o prefixo Lu: Luciane, Lucimara, Lucilene... Suas histórias estarão traçadas de forma que a atriz contracenará com ela mesma. O projeto é um dos candidatos à grade de especiais de final de ano da emissora carioca.



▶▶ COMPAIXÃO

Justin Timberlake criticou a intensa marcação da mídia internacional sobre sua ex-namorada, a cantora Britney Spears. Ele acredita que ela se tornou o alvo preferido de fofoqueiros de plantão desde que se casou com o rapper Kevin Federline e deu à luz Sean Preston. "Sinto pena de Britney. Todos cometemos erros. Eu, ela e Christina (Aguilera) crescemos juntos. É ruim ver essa situação".

▶▶ RUMORES

Fernanda Lima está solteira? A assessoria da atriz prefere não falar nada, mas tudo indica que sim. Fernanda, que desde o ano passado manteve um romance com o diretor Ricardo Waddington, tem circulado sozinha por aí. Sobre os futuros rumos profissionais, Fernanda ainda não sabe se estará em "Pé na Jaca", novela de Carlos Lombardi. Enquanto não volta à telinha, os fãs da moça podem se animar: em breve, Fernanda estará no Paparazzo.

CAMAROTE

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br



CESAR JUNKES

O empresário Vicente Donini e a esposa Rosilda prestigiaram o aniversário centenário do Orquidário Catarinense de Corupá

Teatro em Guaramirim

A Casa da Cultura Paulino João de Bem promove, na próxima sexta-feira, dia 28 de julho, às 19 horas, apresentação da peça teatral "O Dia da Fantasia", com o grupo Ensemble, de Balneário Camboriú. Trata-se de um espetáculo que reúne acrobacias, malabarismos e brincadeiras e vem percorrendo todo o estado com apoio do Fundo Cultural do governo estadual. O grupo dispõe de um caminhão/palco e a apresentação será ao lado do ginásio de esportes Rodolfo Jahn, em Guaramirim, aberto ao público sem qualquer custo.

■ HORÓSCOPO

Áries 20/3 a 20/4

Nem todo mundo acompanha sua maneira intensa de levar a vida, não adianta ficar bufando, carneirinho. Enquanto muita gente sonha, você usa sua criatividade para realizar seus desejos de verdade. Não perca a paciência, dê uma mãozinha pro pessoal. Inflame as pessoas com seu entusiasmo de viver. Não acha que é uma bela missão?

Touro 21/4 a 20/5

Mesmo que seus valores sejam testados, não receie tomar algumas atitudes pouco comuns ao seu jeito ponderado de ser. Se uns e outros insistem em trilhar caminhos sem volta, terão de descobrir isso por si mesmos. Eles não precisam de sua companhia nessa empreitada, não deixe que o levem junto. Você já deu o seu recado, não deu?

Gêmeos 21/5 a 20/6

Vivazes geminianos, como as crianças, às vezes agem impulsivamente, querendo experimentar tudo de novo que o mundo pode oferecer. Sua curiosidade os ensinou a cair e levantar com mais facilidade que outros, espalhando sua coragem e ousa-dia. Tem gente querendo participar de suas loucas idéias... Há um lugarzinho sobrando em sua nave?

Câncer 21/6 a 21/7

Deixe seu cófrinho fora dessa, canceriano. Ele já está tão magrinho, coitado. Se você tirar as poucas reservas que ele tem, como poderá atravessar o inverno que mal começou? Ponha seus neurônios a se mexer e encontrará uma alternativa estratégica para realizar essa sua recentíssima idéia. Vamos lá, malhando: um, dois, três...

Leão 22/7 a 22/8

Com sua virada particular de calendário, despontam novas forças, apontam novos rumos. Mas não esqueça de concluir alguns planos. Quer resultados, não quer? É, leãozinho, o tempo passa e vai levando alguns fios da sua juba, mas você vai ganhando experiência, sabedoria. E sem nunca perder seu ardor. Apaixonadamente, este é seu jeito de viver.

Virgem 23/8 a 22/9

Há dias que você e aquele alguém decididamente não atuam no mesmo comprimento de onda... Ah, você pensa que vocês são os únicos que têm esse problema? Bem, não exagere coisas que não são assim tão importantes, não perca energia procurando cabelo em ovo, discutindo aquela vírgula fora de lugar. Mude de assunto, troque o canal.

Feira Brasil de Artesanato

A Feira Brasil de Artesanato acontece de 1º a 6 de agosto em Jaraguá do Sul, no Parque Municipal de Eventos. A feira tem como objetivo promover a integração dos artesões, comercializar produtos de qualidade e incentivar a cultura popular, a geração de renda e o aprimoramento da produção artesanal. Com entrada gratuita o evento funcionará nos seguintes horários: de terça-feira a quinta-feira das 16h às 22h; sexta-feira e sábado das 10h às 22h e no domingo das 9h às 21h, a abertura oficial será às 16h do dia 1º/08.

Libra 23/9 a 22/10

Mesmo que radicalizar não seja o seu estilo, se você quiser mesmo entrar naquela onda de mudança, vai ter que pular na prancha e assumir a direção. Você é um grande incentivador e líder de opinião. Hã? Ok, sua pretensão pode ser apenas levar a vida numa boa, mas há muitos seguindo seu exemplo. Trabalho pesado? Você dá conta. Respire...

Escorpião 23/10 a 21/11

Quando você finalmente consegue relaxar, quase se sentindo um pouquinho entediado... Logo vem algo ou alguém que o tira do sério. Pode ser algo verdadeiramente importante, um desafio estimulante ou apenas um teste. Não se precipite, Escorpião, pense um pouquinho e examine a situação antes de fulminar o próximo com o laser de seu ferrão.

Sagitário 22/11 a 21/12

Você é um dos seres mais idealistas e destemidos com quem se pode topar por aí... Sim, conforme a situação, você poderá ter recompensas ou gastar suas flechas em vão. Há muita coisa pintando no seu horizonte, centauro amigo, analise tudo com atenção. O que parece, muitas vezes, não é, você bem sabe. Afine-se com a intuição, e veja além do olhar.

Círculo de Leitura

Amanhã acontece a quarta-sessão do Círculo de Leitura de Jaraguá do Sul. O evento visa discutir livros lidos pelos presentes e congrega jornalistas, escritores, professores e amantes da leitura. O evento é sempre aberto por um convidado com reconhecida dedicação à leitura. Na quarta-sessão acontece uma homenagem ao maior dramaturgo brasileiro de todos os tempos: Nelson Rodrigues. Além de todos participantes comentarem suas leituras, a maior estudiosa da obra do dramaturgo no estado, Jade Gandra Lenhart, fala sobre os livros de Nelson Rodrigues e o Grupo de Experimentação Cênica (GPOEX) faz uma intervenção lendo trechos do monólogo *Valsa Número 6*; também acontece exposição dos livros do autor. O evento é realizado pela Design Editora, Livrarias Grafipel e Editora UNERJ com o apoio da Editora da Universidade Federal de Santa Catarina. O acesso é livre. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail circulodeleitura@designeditora.com.br.

Capricórnio 22/2, a 21/1

Seus amigos e amores estão a sua espera, saudosos de seu calor e de sua companhia. Por que eles não vêm até você? É que não querem invadir o seu momento, se intrometer em sua agenda cheia de anotações e senões. Eles apenas aguardam o seu sinal, que você sacuda a sua bandeirinha, que ponha flores na janela... Mande seu sim, diga: venham!

Aquário 21/1 a 18/2

Cooperar com o pessoal ajudando-os a ver a luz no meio da escuridão faz de você um ser ainda mais especial. Quando um aquariano mostra seu lado generoso e abre seu enorme coração, ninguém resiste. Pois é, às vezes há aqueles tipos chiclete que não conseguem mais desgrudar de você. Fazer o quê? Vai dizer que não é bom se sentir tão querido e importante?

Peixes 19/2 a 19/3

Sua maneira piscianamente holística de encarar a realidade faz com que você perceba a realidade do que tem lhe acontecido nos últimos tempos... Sob que ótica você prefere conduzir sua vida? Estabilidade nunca foi seu forte, mas até isso pode ser mudado. Respeite suas necessidades e fragilidades, tenha paciência com o seu processo.

PROJEÇÃO: CIDADE DEVE CHEGAR A 307.785 HABITANTES EM 2028, SEGUNDO IBGE

Jaraguá do Sul festeja 130 anos com desafios e

DAIANE ZANGHELINI

CESAR JUNKES/DIVULGAÇÃO

► Industrialização tornou o município atrativo e influenciou no fluxo migratório diretamente

JARAGUÁ DO SUL – Uma cidade onde as culturas e tradições confraternizam entre si. É assim que Jaraguá do Sul pode ser definida passados 130 anos da colonização. De acordo com o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2000, Jaraguá do Sul tinha 108.489 habitantes, sendo 77,89% naturais de Santa Catarina, 14,71% do Paraná e 7,4% de outros Estados. Dos migrantes de outros Estados, a

55,27% da população trabalha. O Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego calcula que o município tinha 50.760 empregos formais em fevereiro deste ano. Estatística da prefeitura de Jaraguá do Sul realizada no mês de março aponta que a cidade tem 4.024 empresas, sendo 2.999 empresas comerciais, 1.002 indústrias, 2.785 prestadoras de serviço e 27 instituições

98% da população é abastecida com água potável
56% das ruas são pavimentadas ou asfaltadas
A rede coletora de esgoto atinge 56% da população

estatística aponta que eles vêm principalmente do Rio Grande do Sul (3,99%) e São Paulo (1,47%).

Segundo projeção feita pelo IBGE, a cidade poderá alcançar uma população de 133.213 habitantes até o final deste ano; até 2028, é possível que o município chegue a 307.785 habitantes. A estimativa explica que o desenvolvimento acelerado e o gigantismo das unidades produtivas tornaram Jaraguá do Sul e região atrativa devido à geração de trabalho e oportunidades econômicas, influenciando diretamente no processo migratório. No ano de 1970, a área rural do município compreendia 51,24% da população, enquanto em 2000 apenas 11,22% estavam na área rural.

Outro levantamento calcula

financeiras.

O município também ostenta um dos mais altos IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil e de Santa Catarina, comparado com índices de primeiro mundo. Somos o 9º colocado no Estado e 30º no Brasil, com um IDH-M de 0,85 (índice que varia entre 0 e 1). O IDH leva em conta a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, a taxa bruta de frequência na escola, a esperança de vida ao nascer e a renda per capita. Do total de adultos, 97,35% são alfabetizados, 90,94% das crianças estão na escola e a expectativa de vida é de 74 anos. Segundo pesquisa realizada pela Amvali (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu) em 2005, a renda per capita de Jaraguá do Sul é de R\$ 25.067, por

A cidade tem 4.024 empresas, sendo 2.999 empresas comerciais, 1.002 indústrias, 2.785 prestadoras de serviço e 27 instituições financeiras

que a PEA (População Economicamente Ativa) de 2006 é de 73.627 habitantes aproximadamente, ou seja,

ano, uma das maiores de Santa Catarina e do país.

Em relação aos aspectos geográficos e à infra-estrutura,

■ FALECIMENTOS

Faleceu às 16:30h do dia 22/07, o senhor Ademir Aparecido Jubilato, com idade de 34 anos. O velório foi realizado na Capela Mortuária Senhor Bom Jesus e o sepultamento no cemitério Municipal de Guaramirim.

Faleceu às 14:20h do dia 22/07, o senhor Eloi Luiz Pedri, com idade de 40 anos. O velório foi realizado na Capela Mortuária Senhor Bom Jesus e o sepultamento no cemitério Municipal de Guaramirim.

Faleceu às 11:30h do dia 22/07, a senhora Irmgard Roweder Ramthun, com idade de 92 anos. O velório foi realizado na Igreja Evangélica Rio da Luz e o sepultamento no cemitério Rio da Luz Vitória.

Faleceu às 10:03h do dia 22/07, o senhor José Serenini, com idade de 79 anos. O velório foi realizado na Comunidade São Luiz Gonzaga e o sepultamento no cemitério Municipal da Vila Lenzi.

Faleceu às 05:00h do dia 22/07, o senhor Horizonte da Rosa Cardona, com idade de 42 anos. O velório foi realizado na Capela Mortuária da Vila Lenzi e o sepultamento no cemitério Municipal do Centro.



Descendentes de alemães, italianos, húngaros, poloneses, negros, índios, japoneses e outras etnias interagem e tornam tradições comuns a todos

Jaraguá do Sul é cortada pelos rios Jaraguá e Itapocu e tem uma área total de 532,59 km²; 98% da população é abastecida com água potável e 56% das ruas são pavimentadas ou asfaltadas. A rede coletora de esgoto também atinge 56% da população.

MULTICULTURALIDADE

Em uma pesquisa realizada na cidade em novembro de 2001, constatou-se que 43% da população é composta por descendentes de alemães, e 24% por descendentes de italianos. O restante divide-se em descendentes de poloneses, húngaros, africanos e miscigenados.

UM POUCO DA HISTÓRIA

No ano de 1876, o engenheiro Emílio Carlos Jourdan chegou ao Vale do Itapocu para medir as terras ofertadas à princesa Isabel (esposa do conde D'eu), e decidiu instalar o Engenho Jaraguá. Dessa forma, os primeiros colonizadores do Vale do Itapocu (de etnia branca e negra) valeram-se da agricultura para garantir a sobrevivência, comercializando o excedente, como açúcar, farinha, arroz e laticínios. Mas a região começou a ser realmente povoada no limiar do século 20, quando

chegaram ao município imigrantes alemães, italianos, poloneses, húngaros, portugueses, entre outros.

Segundo o pesquisador da Fundação Cultural de Jaraguá do Sul, Egon Jarnow, os colonizadores que aqui chegaram encontraram um ambiente e um clima completamente diferente daquele a qual estavam acostumados. Por isso, tiveram que adaptar a alimentação, as roupas e até linguagem, sendo

que algumas palavras de origem alemã foram adaptadas para o português, e vice-versa.

Em virtude do clima subtropical úmido, os imigrantes passaram a usar tecidos mais leves e deixaram de sobrepor uma peça de roupa à outra. Na Europa, os tecidos pesados e a sobreposição de roupas protegia e confortava essas pessoas do frio.

Os colonos também precisaram adaptar a alimentação, especialmente os

pratos à base de trigo, já que a planta não é comum no Vale do Itapocu.

"Aqui eles encontraram farinha de mandioca, polvilho, fubá, milho, então isso modificou em parte o costume alimentar", explica Jarnow. Alguns hábitos alimentares inseridos no município, como o marreco recheado e a schwartzsauer-suppe (sopa de sangue de galinha), permaneceram porque essas aves eram criadas tanto aqui quanto na Europa. O strudel de ricota (trazido à região pelos húngaros), por exemplo, se difundiu de tal forma que hoje faz parte do prato de diversas etnias, que adaptam o recheio de acordo com seu gosto.

Da mesma maneira que a culinária típica, as festas de tradição européia se tornaram comuns a todos os habitantes, independente da origem étnica.

Hoje, todos comem polenta, pizza, macarrão, strudel e cuca, assim como também participam das festas de rei, do tiro (Schützenfest) e outras. "À medida que o tempo passa, essas interações e adaptações culturais começam a se nivelar, e muitas vezes fica difícil identificar a origem de determinada tradição", comenta o pesquisador.



Pesquisador Egon explica adaptações culturais dos colonos na região

Mistura pacífica de culturas

HERANÇA

Com o surgimento de forças industriais entre as décadas de 1920 e 1960, como a Duas Rodas Industrial, Malhas

e ser pobre não é uma virtude suprema", explica o pesquisador da Fundação Cultural.

Hoje, Jaraguá do Sul se destaca como um dos principais

deixou na cidade de Pindaré-mirim (Maranhão) os pais, dois irmãos e uma filha de um ano e oito meses.

Iveti veio à Jaraguá do Sul acompanhando o marido, que recebeu um convite para trabalhar em uma indústria de grande porte do município. Na opinião dela, a cidade tem uma grande diversidade cultural, "já que é possível encontrar pessoas de diferentes lugares do Brasil". "Enquanto os lageanos gostam de 'chegar puxando conversa', os jaraguenses são mais reservados e analisam bastante as pessoas antes de se abrir com elas. Mas depois que surge a amizade, ela certamente é duradoura", exemplifica.

Para Relrison, mais conhecido como "Maranhão", a diferença cultural foi mais acentuada. Ele estava prestes a voltar para o Maranhão quando

**77,89% da população é natural de SC
4,71% veio do Paraná e 7,4% de outros Estados**

Menegotti, Chapéus Marcatto, Kolbach, Weg e as malharias Malwee e Marisol, surgiu também a necessidade de mão-de-obra qualificada. Aliada ao crescimento dos cursos superiores no Paraná e no Rio Grande do Sul, muitos bacharéis e universitários se deslocaram desses Estados para Jaraguá do Sul, onde constituíram família.

Na década de 1980, o município também teve um grande fluxo de mão-de-obra não qualificada. Habitantes de regiões agrícolas (principalmente do Paraná e oeste catarinense) chegaram em busca de novas oportunidades na área urbana, e parte deles foram contratados nas linhas de produção das fábricas em geral.

A dedicação ao trabalho, estampada no brasão de Jaraguá do Sul como virtude máxima de seu povo, foi influenciada principalmente pela religião protestante, da qual muitos imigrantes germânicos eram adeptos. "O catolicismo prega a pobreza; já o protestantismo não: se você se torna rico através do trabalho, isso não é depreciativo, é uma virtude. Ou seja, ter dinheiro não é pecado

centros fabris de Santa Catarina e tem uma produção bastante diversificada de artigos e produtos, como malhas, confecções, chapéus, gêneros alimentícios, motores elétricos, geradores, máquinas, componentes eletrônicos, componentes de informática, plásticos e mobiliários.

VENCENDO DESAFIOS

A professora Iveti Schaufert, 44 anos, e o bombeiro e vigilante Relrison Wille da Cruz Silva, 23,

são exemplos de pessoas que vieram para Jaraguá do Sul em busca de novas oportunidades. Apesar de terem enfrentado algumas dificuldades, ambos se sentem realizados tanto na profissão quanto na vida pessoal.

Ela nasceu em Lages (região serrana), mora em Jaraguá do Sul com o marido e as filhas há quatro anos e trabalha na Escola Estadual Professora Valdete Piazeria Zindars, Centro do município. Ele é natural de Teresina (Piauí), mora em Jaraguá do Sul há um ano e cinco meses e

foi chamado para fazer um curso no Corpo de Bombeiros Voluntários do município. A vontade de viver em Jaraguá do Sul surgiu depois que uma colega de seu irmão (que há sete anos é noviço no Noviciado Nossa Senhora de Fátima, na Barra do Rio Cerro) lhe disse que conseguiria melhores oportunidades profissionais no município. Como estava desempregado na época, Relrison decidiu fazer as malas e se tornar o terceiro dos cinco irmãos a trocar a pequena Pindaré-mirim



PIERO RAGAZZI DE FREITAS

Yara e Fernando Springmann relembram a época em que muitos não falavam português em Jaraguá do Sul

**Até 2028, o município deve ter
307.785 habitantes**

por Jaraguá do Sul. "Se eu voltasse para o Maranhão, o sonho de ser bombeiro dificilmente se realizaria", comenta ele, que reside na corporação dos Bombeiros Voluntários da Barra do Rio Cerro.

Sem pestanejar, Iveti e Relrison afirmam que sofreram com a mudança climática e até adquiriram sinusite, por não estarem acostumados com o clima do Vale do Itapocu. "No Maranhão é calor o ano inteiro, mas tem bastante vento, enquanto aqui quase não há vento nos dias quentes e o frio é bastante úmido", explica Relrison.

foram fechadas escolas que eventualmente lecionassem em outras línguas que não a portuguesa.

Aliada ao Nazismo (1933 a 1945) na Alemanha e a derrota dos países do Eixo (Alemanha, Itália, Japão e outros) na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a política nacionalista criou estigmas de tal forma que passou a ser depreciativo chamar as pessoas por suas etnias. Ele cita como exemplo os poloneses, que se instalaram nas terras periféricas do município por terem sido o último grupo de imigrantes a chegar, e sofreram preconceito por parte de outros grupos

dade Cultura Artística) de Jaraguá do Sul, Fernando Springmann, 80 anos, acompanhou a política nacionalista imposta no país durante a Segunda Guerra Mundial. Filho de pai húngaro e mãe alemã, Fernando aprendeu a falar o português aos 10 anos de idade, pouco antes da imposição do Estado Novo. "Nessa época, a escola alemã e a igreja luterana ficavam em frente à nossa casa, e tanto os professores quanto o pastor tinham vindo da Alemanha", relembra. Fernando lembra que, na década de 1950, quando começou a trabalhar como médico no município, atendeu muitos pacientes conversando em alemão porque muitas pessoas não sabiam falar português.

A esposa de Fernando, Yara Fischer Springmann, 71, pianista da Orquestra Filarmônica de Jaraguá do Sul e também uma das fundadoras da Scar, destaca que o costume de os filhos aprenderem o idioma dos pais se perdeu no tempo. Yara é um exemplo da miscigenação étnica presente no município, pois é descendente de italianos por parte de mãe e de húngaros por parte de pai. Nascida em Jaraguá do Sul, Yara é filha da fundadora da Scar e pianista Adélia Piazeria Fischer e neta do italiano Ângelo Piazeria, um dos desbravadores de Jaraguá do Sul.

**Do total de adultos, 97,35% são alfabetizados,
90,94% das crianças estão na escola e a
expectativa de vida é de 74 anos**

NACIONALIZAÇÃO

Apesar da influência das tradições trazidas pelos imigrantes, os descendentes perderam muito de sua cultura no país com a nacionalização imposta pelo presidente Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1937-1945), uma forma forçada de fazer os imigrantes adotarem a cultura brasileira. Eles foram impedidos de falar língua estrangeira em locais públicos e

étnicos. "Por terem ficado com o espaço que sobrou, chamar os poloneses de 'polacos' denotava um certo preconceito. No entanto, depois que o cardeal Karol Wojtyła foi nomeado o Papa João Paulo II, a etnia começou a recuperar seu orgulho próprio", salienta.

CAMINHANDO COM A HISTÓRIA

O médico aposentado e um dos fundadores da Scar (Socie-



PIERO RAGAZZI DE FREITAS/CESAR JUNKES

O bombeiro Relrison e a professora Iveti chegaram no município em busca de novas oportunidades

Charme e beleza que valorizam ambientes.

Berlim
ambientes

BR 280 km 56 - 47 3373.1010 - www.berlimambientes.com.br

COIOTE
transporte e turismo
TRANSPORTE DE ESTUDANTES
PARA JOINVILLE COM MICROÔNIBUS

**POSITIVO - matutino/noturno
ACE - matutino/noturno
SOCIESC / TUPY - noturno
ENERGIA/EXATHUM**

Ligue: 3370-4888 / 9184-9988 com Luciane

GENTE & INFORMAÇÃO

Por Franciene Fagundes

■ PARABÉNS!

24/7

- Julinho Agostinho Tomelin
- Felipe Vicenzi
- Victor Leoni
- Ademir Alberto Ruysam
- Loreno Dalpiaz
- Cristina Kleinschmidt
- Marineia de F. P. Teixeira
- Valdir Cristofolini
- Karen Enke
- José Menel
- Tomaz Casemiro Wenk
- Emilly Andressa
- Bachmann
- Talita Carvalho
- Alcebiades dos S. Alves
- Gabriel E. Poggia
- Marisa S. Engelmann
- Valdir Bassani

25/7

- Gerci Colle Góis
- Tatiane C. de Souza
- Joel Jahn
- Alessandro Richter
- Leticia Suelen Kohn
- Jean Carlo Grim
- Rosilde Seben
- Sandra M. Wagenknecht
- Lina Wandersee
- Rosa Pereira
- Darli Forlim
- Flávio R. Narloch
- Cristina B. Schroeder
- José J. Fernandes
- Gislaine Soares da Luz
- Mariana Ap. P. R. Lenckulh
- Eliane M. L. Stinghen
- Irene Muller Eichstadt
- Magda Ferreira



Mauricio Gadtke comemorou aniversário dia 6. Parabéns e felicidades da namorada Janice que lhe ama muito



Parabéns a Djenilson Alves que aniversariou dia 23, e a Sibebe Klinkoske, que completou idade nova dia 22

FELICIDADES

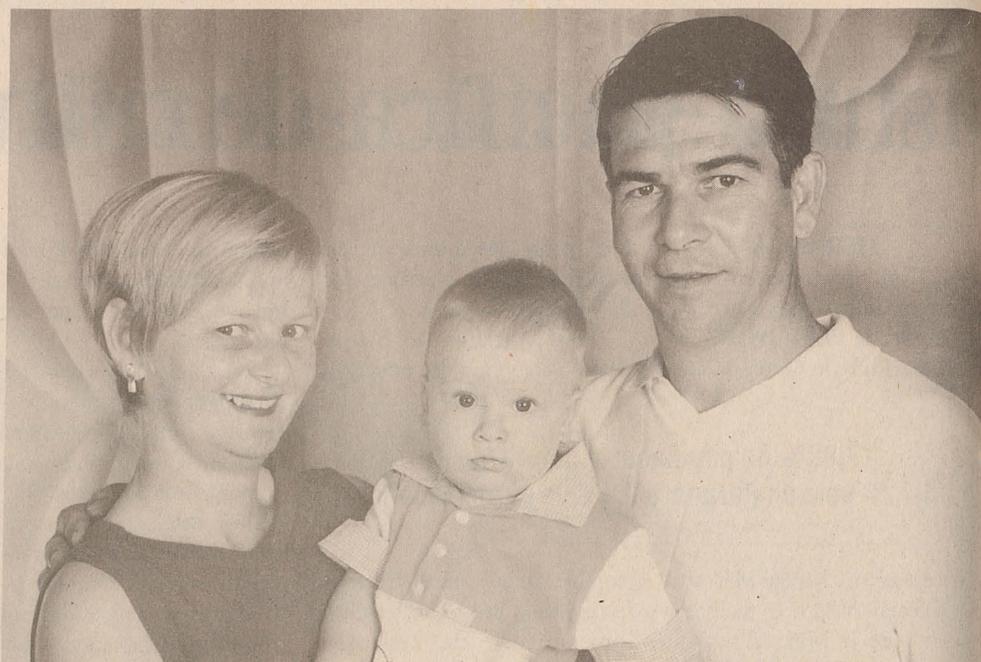
Irene Muller Eichstadt, aniversaria hoje. Felicidades dos familiares.

PARABÉNS

Comemorou aniversário dia 22, Lucila Buzzarello. Parabéns dos familiares.

FELIZ ANIVERSÁRIO

Fernanda Laís da Silva, completa idade nova hoje. Felicidades dos familiares.



Aniversariou dia 23, Rosemeri Rahn de Oliveira. Parabéns dos familiares e em especial do filho Caio Henrique e do esposo Gisonei. Felicidades!



Completo 90 anos, dia 22, Alida Koniell StreLOW. Quem deseja muita saúde e felicidades é sua filha, netos, bisnetos e tataranetos



Completo 13 anos no dia 22, Luana Martins. Parabéns dos familiares



Casaram-se em janeiro, Fábio Maestri, filho de Humberto e Eulália, e Daniela Klitzke, filha de Aldo e Marina. Felicidades ao casal, que retornou agora de um Cruzeiro nas Ilhas Gregas



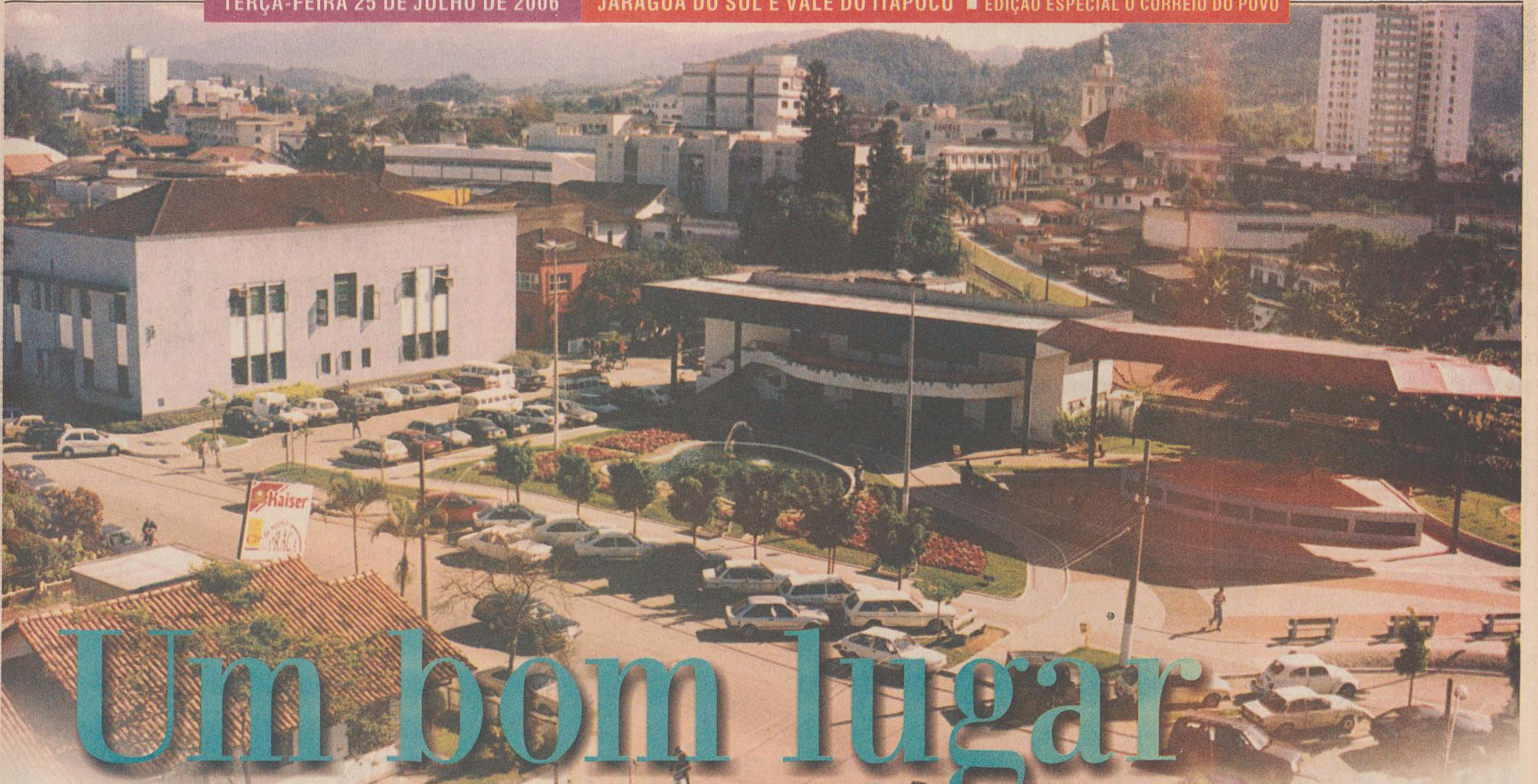
Silmara Balsanelli, aniversaria dia 28, ao lado da filha Ana Julia e do pai Milton, que desejam um feliz aniversário


O CORREIO DO POVO
Publicado desde 1919

JARAGUÁ DO SUL **130anos**

TERÇA-FEIRA 25 DE JULHO DE 2006

JARAGUÁ DO SUL E VALE DO ITAPOCU ■ EDIÇÃO ESPECIAL O CORREIO DO POVO



Um bom lugar para se viver

De um pequeno povoado, em 1876, Jaraguá do Sul tornou-se uma cidade de mais de 130 mil habitantes, de economia pujante e com um dos melhores índices de qualidade de vida do Brasil.

O Jornal Correio do Povo se sente honrado por participar de 87 anos da história de Jaraguá do Sul. Instrumento utilizado para divulgar as idéias emancipatórias foi, por muito anos, único veículo de informação e integração do Vale do Itapocu. Ao homenagear Jaraguá do Sul e sua população pela passagem dos 130 anos de fundação da cidade, reforça seu compromisso com desenvolvimento dessa terra.



Hoje, tudo o que a gente quer é ser chamado de arroz de festa.

Parabéns,
Jaraguá do Sul,
pelos 130 anos.

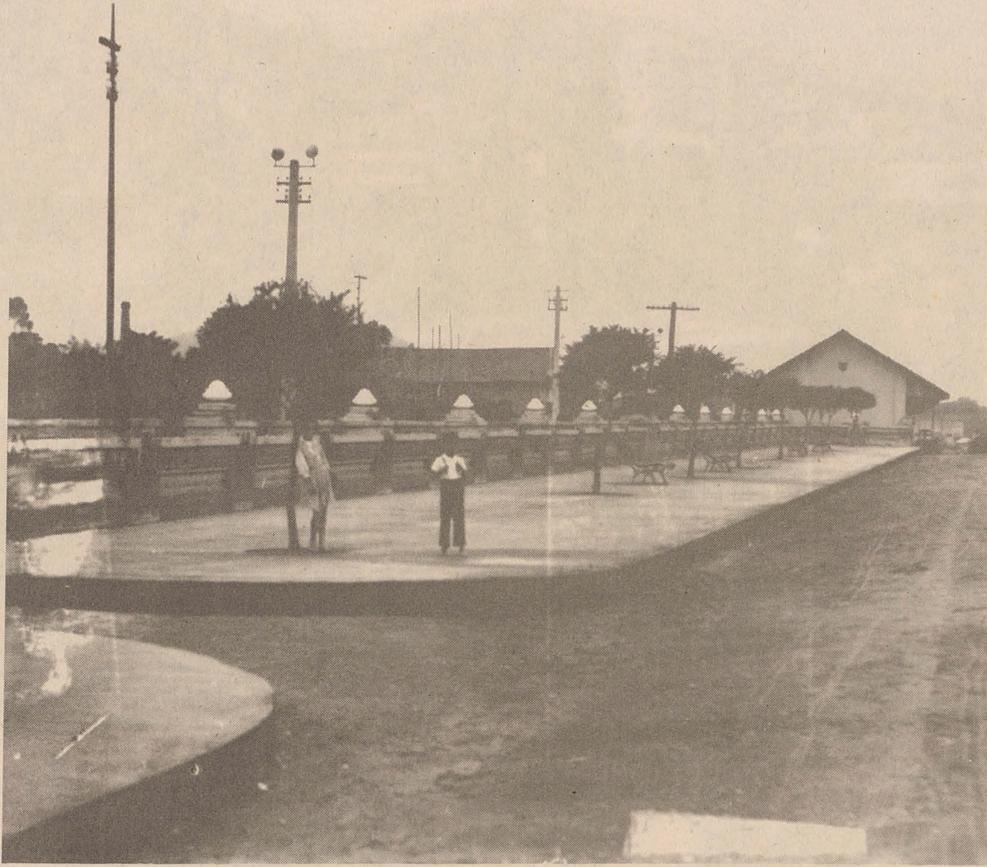
URBANO

Como faz bem

Assim nasceu Jaraguá do Sul

A colonização de Jaraguá do Sul se deu a partir de 1851, quando os primeiros desbravadores das terras dotais da princesa dona Francisca e do príncipe de Joinville vieram para a região, que tinha por limite o lado esquerdo do Rio Itapocu. Em 17 de outubro de 1870, a Lei Federal 1904 instituiu o patrimônio dotal da princesa Isabel, casada em 1864 com o Conde d'Eu, como terras devolutas a serem demarcadas em Santa Catarina.

Em 1875, o engenheiro e coronel honorário do Exército, Emílio Carlos Jourdan foi convidado para fazer a medição e tombamento de 25 léguas quadradas no Vale do Itapocu e Rio Negro, assinando contrato em 21 de janeiro de 1876. Na mesma época, assinou instrumento particular de arrendamento de 430 hec-



Rua Getúlio Vargas - 1945

FOTOS: Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmückel

tares das terras com a princesa Isabel. Jourdan então passa a colonizar os lotes com auxílio de 60 trabalhadores, inclusive escravos, que cultivam a cana-de-açúcar, constituindo-se ali um engenho de cana, serraria, olaria, engenho de fubá e mandioca. O Estabelecimento Jaraguá, em tupi-guarani Senhor do Vale, ficava entre os rios Itapocu e Jaraguá. Na época, a região pertencia ao município de Paraty (hoje Araquari). Em 17 de abril de 1883, foi anexada por Joinville. Diante da impossibilidade de reverter a situação, em 1888, Jourdan desiste do empreendimento, que foi depredado cinco anos mais tarde.

Após a proclamação da República, as terras dotais passam para o domínio da União e, em 1893, à jurisdição dos Estados. As terras

devolutas na região, à margem direita do Rio Jaraguá, passam a ser colonizadas pelo Estado por meio do Departamento de Terras e Colonização, sediado em Blumenau, a partir de 1891, na região de Garibaldi e Jaraguá Alto, com imigrantes húngaros; na região do Rio da Luz e Rio Cerro com colonizadores alemães e neste último também com italianos.

A COLONIZAÇÃO Depois da Revolução de 1893, Jourdan volta à região e pede ao governador Hercílio Pedro da Luz a concessão de dez mil hectares de terras para a Colônia Jaraguá, o que ocorre em 15 de maio de 1895, com escritura lavrada em 4 de fevereiro de 1896. Devido a problemas de demarcação da concessão e desavenças políticas, Jourdan vende a concessão em 1º de julho de 1898 para Pecher & Cia e retira-se para o Rio de Janeiro.

Irmã Bárbara é testemunha do crescimento da cidade



Piero Ragazzi de Freitas

era o Breithaupt", lembra a religiosa, esbanjando saúde e vitalidade aos 81 anos.

Natural de Antônio Carlos, município da Grande Florianópolis, colonizado por portugueses, alemães e italianos, Irmã Bárbara Pauli, nasceu em primeiro de abril de 1925, filha de Maria Guesser e João Henrique Pauli. Única, entre os 19 irmãos, a escolher a vida religiosa, Irmã Bárbara entrou para a vida religiosa, em 1940, aos 15 anos, através da Congregação Mariana. Três anos depois decidiu pela Congregação

das Irmãs da Divina Providência. "Quando me apresentei no Colégio Coração de Jesus, tive a impressão que já estava no céu", declara a religiosa. Na congregação, a Irmã Bárbara atuou na Casa de Saúde, em Florianópolis, durante dois anos, no Hospital Blumenau, em Blumenau, por três anos, sendo transferida para Jaraguá do Sul, onde trabalhou no internato, no pensionato, na ação social, na catequese e lecionando secretariado, magistério, datilografia e artes.

Em Jaraguá do Sul a Irmã Bárbara encontrou um povo

acolhedor e sempre disposto a apoiar o trabalho desenvolvido pela congregação. "O povo jaraguaense sempre deu grande valor as Irmãs. Em 1995, por exemplo, o colégio quase fechou e foi com o apoio da comunidade que a Irmã Ludgerie, conseguiu reverter a situação, conseguindo recursos para que isto não acontecesse", destaca a Irmã Bárbara Pauli, que ainda trabalha ativamente na rotina do Colégio Divina Providência, dando exemplo de doação constante e vitalidade inesgotável.

O Divina

A obra da Congregação das

Irmãs da Divina Providência chegou à Jaraguá do Sul em 26 de abril de 1919, com a chegada das Irmãs Agatha, Marieta e Caetana, por solicitação do arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira e do padre Pedro Franken. A proposta inicial, que se mantém até hoje, era ser um centro de referência educacional, oferecendo o melhor ensino. O Colégio, mantido pela Sociedade Divina Providência, é uma escola católica, com permanente preocupação com a vida, sua essência, seus valores, seu desenvolvimento e sua realização.

A história de Jaraguá do Sul se confunde com a história do Colégio Divina Providência, que se instalou na cidade em 1919. Nestes 87 anos de crescimento com Jaraguá, destaca-se o trabalho da Irmã Bárbara Pauli, que está no Divina como é carinhosamente chamado o colégio desde 1949, seis anos após seu ingresso para a Congregação das Irmãs da Divina Providência, em Florianópolis,

aos 18 anos. Completando neste ano seis décadas de vida religiosa, Irmã Bárbara é uma testemunha viva do crescimento da cidade. "Quando cheguei a cidade era pequena. A rua Marechal Deodoro da Fonseca estava sendo calçada. As empresas que mais se destacavam era a Chapéus Marcatto, Indústrias Reunidas (atual Duas Rodas), Emmendöerfer e Marquardt. No comércio, já naquela época, o destaque



É com muito orgulho que dizemos que fazemos parte da história de Jaraguá do Sul que agora completa 130 anos.



Do maternal ao Terceirão
(47) 3371-0779



De distrito a município

Prefeitos de Jaraguá do Sul



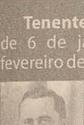
José Bauer
de 7 de abril de 1934 a 18 de maio de 1935



Waldemar Grubba
de 18 de maio de 1935 a 21 de abril de 1936



Leopoldo A. Gerent
de 21 de abril de 1936 a 6 de janeiro de 1938



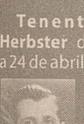
Tenente Rui Stockler de Souza
de 6 de janeiro de 1938 a 4 de fevereiro de 1938



Tenente Leônidas C. Herbster de 4 de fevereiro de 1938 a 19 de novembro de 1945



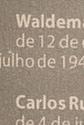
Remácio O. Seara
de 20 de novembro de 1945 a 15 de fevereiro de 1946



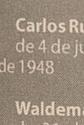
Tenente Leônidas Cabral Herbster de 15 de fevereiro de 1946 a 24 de abril de 1947



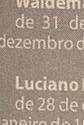
Joaquim Piazero
de 24 de abril de 1947 a 12 de dezembro de 1947



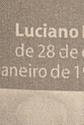
Waldemar Grubba
de 12 de dezembro de 1947 a 14 de julho de 1948



Carlos Rutzen
de 4 de julho de 1948 a 31 de julho de 1948



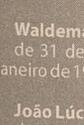
Waldemar Grubba
de 31 de julho de 1948 a 28 de dezembro de 1950



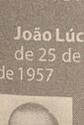
Luciano Demarchi
de 28 de dezembro de 1950 a 31 de janeiro de 1951



Artur Müller
de 31 de janeiro de 1951 a 31 de janeiro de 1956



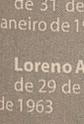
Waldemar Grubba
de 31 de janeiro de 1956 a 31 de janeiro de 1961



João Lúcio da Costa
de 25 de abril de 1957 a 7 de maio de 1957



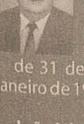
Rolando H. Dornbusch
de 31 de janeiro de 1961 a 31 de janeiro de 1966



Loreno Antonio Marcatto
de 29 de abril de 1963 a 1 de julho de 1963



Victor Bauer
de 31 de janeiro de 1966 a 31 de janeiro de 1970



João Lúcio da Costa
de 31 de janeiro de 1966 a 31 de janeiro de 1970

João Lúcio da Costa
de 1 de outubro de 1968 a 14 de novembro de 1968

Em 1895, Joinville instituiu Jaraguá como segundo distrito, nomeando para intendente, Maximiliano (Max) Schubert, criando o Distrito de Paz. Mas, em 1896, a região volta a pertencer a Paraty. Houve ainda a possibilidade de formar com Barra Velha o município de Glória. Para decidir a situação, em 1897, foram realizadas consultas populares. Georg Czerniewicz e Roberto Buhler lideravam o grupo que defendia a emancipação de Jaraguá, enquanto Rosemberg, Butschardt e Koch a anexação a Joinville. Com a vitória do segundo grupo, a cidade passa efetivamente a ser segundo distrito de Joinville.

Após alguns anos, de um simples povoado, Jaraguá torna-se uma vila economicamente ativa, princi-



Estação Ferroviária, 1943

Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel

A história passo a passo

*As terras onde hoje está localizada Jaraguá do Sul faziam parte dos dotes da princesa Isabel, filha do imperador Pedro II e herdeira do trono quando casou-se com o Conde d'Eu.

*Coube ao engenheiro e coronel honorário do Exército, Emílio Carlos Jourdan (de nacionalidade belga), amigo do Conde d'Eu e da Princesa Isabel, a tarefa da demarcação das terras.

*Em 6 de junho de 1888, Jourdan desiste do empreendimento. Com a proclamação da República, mudam os rumos de Jaraguá. As terras dotais voltam a pertencer à União.

*Enquanto as antigas terras dotais estavam abandonadas, a partir de 1890, as terras à margem direita do Rio Jaraguá, nas cabeceiras dos rios Garibaldi, Jaraguazinho, Cerro e Luz, começaram a ser colonizadas pela Agência de Colonização, órgão estadual sediado em

Blumenau, por imigrantes húngaros e alemães.

*No mesmo ano, na barra do rio do Cerro, estabeleceram-se os imigrantes italianos. Na margem esquerda do Rio Itapocu, terras que pertenciam à Colônia Dona Francisca, a Companhia Colonizadora Hamburguesa iniciou a colonização.

*Em 1893 as terras devolutas passam à jurisdição dos estados.

*Em 20 de setembro de 1894, foi criado pelo governo do Estado o Distrito de Polícia do

Jaraguá, cujos limites incluíam o território da atual Corupá, estabelecendo os limites do futuro município.

*Jourdan compra dez mil hectares de terras do governo de Santa Catarina, que faziam parte do antigo patrimônio dotal, e estabelece a Colônia Jaraguá, no início de 1895.

*Desde 1895, Jaraguá era segundo Distrito de Joinville e, a 22 de agosto de 1895, é criado aqui um Distrito de Paz.

*Jourdan vende a concessão a Pecher & Cia.

palmente após a construção da ferrovia, inaugurada em 1910. A cidade cresceu ao seu redor e, por ela, chegavam as notícias, os produtos, os visitantes e, escoava-se a produção local.

Por volta de 1930, é criado o movimento pró-emancipação. Tempos depois, o interventor federal Aristiliano Ramos, pelo Decreto Estadual 565, de 26 de março de 1934, desmembrou Jaraguá de Joinville, tornando-o município e nomeando para prefeito o então intendente, José Bauer. No dia 8 de abril de 1934, ocorre a solenidade de instalação do município na sede da Intendência de Jaraguá.

Em 1943, pelo decreto 941, a cidade passa a ser Jaraguá do Sul; por existir em Goiás uma cidade mais antiga de nome Jaraguá,

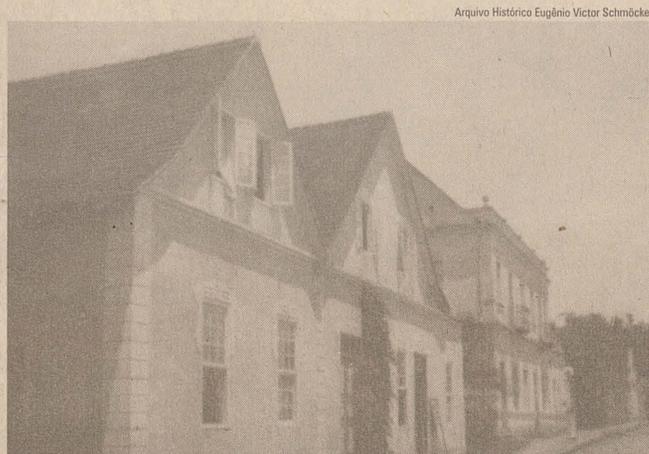
em 1º de julho de 1898, que delega poderes a Domingos Rodrigues da Nova Júnior, em 1899. Este, por sua vez, vende a concessão em 9 de outubro de 1907 para César Pereira de Souza, Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho e Ângelo Piazero. A sociedade colonizadora dissolveu-se em 1916, ficando o remanescente para Ângelo Piazero.

*Durante a história, a localidade Jaraguá pertenceu a São Francisco do Sul, Paraty (atual Araquari) e a Joinville.

*Pelo Decreto 565, de 26 de março de 1934, Jaraguá é desmembrado de Joinville, tornando-se município.

*Em 8 de abril de 1934 foi oficialmente emancipado.

*Em setembro de 1920, o Distrito de Jaraguá tinha 11.026 habitantes (incluindo Corupá). Em 1940, o IBGE faz o primeiro recenseamento oficial, apontando 23.495 habitantes (incluindo Corupá).



Residências e prédios na região central na década de 40

Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel

Octacílio Pedro Ramos
de 16 de julho de 1969 a 15 de setembro de 1969



Hans Gerhard Mayer
de 31 de janeiro de 1970 a 31 de janeiro de 1973



Eugênio Victor Schmöckel
de 13 de novembro de 1970 a 31 de janeiro de 1971 e de 2 de agosto de 1971 a 4 de outubro de 1971 e entre 22 de fevereiro de 1972 e 23 de fevereiro de 1972



Eugenio Strebe
de 23 de fevereiro de 1972 a 6 de maio de 1972 e de 31 de janeiro de 1973 a 1 de janeiro de 1977



Victor Bauer
de 1 de janeiro de 1977 a 16 de setembro de 1982



Sigolf Schünke
de 15 de abril de 1981 a 14 de agosto de 1981 e de 16 de setembro de 1982 a 1 de fevereiro de 1983



José Alberto Klitzke
de 15 de dezembro de 1982 a 17 de janeiro de 1983



Durval Vasel
de 1 de fevereiro de 1983 a 31 de dezembro de 1988



Ivo Konell
de 1 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1992



Ademar Frederico Duwe
de 7 de agosto de 1989 a 25 de agosto de 1989 e de 2 de maio de 1991 a 10 de junho de 1991



Durval Vasel
de 1 de janeiro de 1993 a 31 de dezembro de 1996



Alfredo Günther
de 8 de março de 1994 a 7 de abril de 1994 de 6 de março de 1995 a 5 de abril de 1995 de 28 de junho de 1995 a 18 de julho de 1995 de 23 de outubro de 1995 a 30 de outubro de 1995 e de 1 de março de 1996 a 29 de março de 1996



Geraldo Werninghaus
de 1 de janeiro de 1997 a 8 de fevereiro de 1999



Lio Toroni
de 6 de novembro de 1998 a 16 de novembro de 1998



Irineu Pasold
de 9 de fevereiro de 1999 a 31 de dezembro de 2004



Alcides João Pavanello
de 1 de abril de 1999 a 13 de abril de 1999 e de 14 de novembro de 1999 a 22 de novembro de 1999



Afonso Piazero Neto
de 22 de março de 2000 a 31 de março de 2000



Moacir Antonio Bertoldi
de 7 de março de 2001 a 12 março de 2001 e de 11 de novembro de 2001 a 27 de novembro de 2001



Vitorio Altair Lázaris
de 4 de maio de 2002 a 23 de setembro de 2002



Moacir Antonio Bertoldi
assumiu em 1 de janeiro de 2005, com mandato até 31 de dezembro de 2008

Unimed e Jaraguá do Sul, uma história saudável

A Unimed Jaraguá do Sul é uma empresa que tem acompanhado de perto o crescimento do município, sempre buscando oferecer serviços que atendam a necessidade de seus clientes em todos os segmentos. Trabalhando dentro dos preceitos de promoção da saúde e da qualidade de vida dos habitantes de Jaraguá do Sul, desenvolvendo ações educativas, preventivas e assistenciais, com destaque para a responsabilidade social. A Unimed Jaraguá do Sul busca reconhecimento constante como uma cooperativa de médicos, que mesmo de abrangência nacional, desenvolve ações notadamente locais e comunitárias. Entre estas ações, destaca-se o Programa de Educação para a Saúde, que reúne clientes e a sociedade em geral em palestras sobre saúde preventiva. "Nosso objetivo é envolver toda a comunidade em ações deste tipo, ressaltando que, como empresa na área de saúde temos responsabilidade social e institucional com Jaraguá do Sul", destaca o gerente geral da Unimed, Davidson Gustavo Reif.

Com quase 150 médicos cooperados, a Unimed Jaraguá do Sul oferece ampla cobertura aos seus mais de 16 mil clientes em toda a região do Vale do Itapocu. "A Unimed está inserida na comunidade, buscando oferecer serviços de qualidade e atender as necessidades médicas, além de sociais de Jaraguá do Sul e região", destaca o médico Ademar Nardelli, diretor presidente da Unimed Jaraguá do Sul. Há mais de 25 anos na cidade o médico, que é natural de Rio do Oeste, cidade no Alto Vale do Itajaí, destaca as qualidades do município. "Está é uma cidade inserida no contexto nacional, graças ao desenvolvimento de suas empresas, bem acima da média nacional. E onde a qualidade de vida é alta. Nestes 25 anos que estou aqui tenho assistido a um desenvolvimento constante e vertical, resultado da cultura de nosso povo, sempre hospitaleiro e trabalhador", diz o médico.

Unimed em Santa Catarina e no Brasil

A Unimed é a maior experiência cooperativista na área da saúde em todo o mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil. O sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967, e hoje é composto por 376 cooperativas médicas, que prestam assistência para 11,9 milhões de clientes e 70 mil empresas em todo País. Clientes Unimed contam com mais de 98 mil médicos cooperados, 3.596 hospitais credenciados, além de pronto-atendimentos, laboratórios, ambulâncias e hospitais próprios e credenciados para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar oferecidos.

Além de uma grande fatia no mercado nacional de planos de saúde a Unimed possui lembrança cativa na mente dos brasileiros. De acordo com pesquisa nacional do Instituto Datafolha, a Unimed é pelo 11º ano consecutivo a marca Top of Mind quando o assunto é plano de saúde. Outro destaque é o prêmio plano de saúde em que os brasileiros mais confiam, recebido pela quarta vez consecutiva, na pesquisa Marcas de Confiança.

Em Santa Catarina a Unimed tem quase 1 milhão de usuários, ligadas a 23 cooperativas, com cerca de 5 mil médicos cooperados. No Estado os clientes contam ainda com dois hospitais próprios, em Joinville e Chapecó, sendo que um terceiro, em Criciúma, está em fase de construção.



Unimed | 

Arena Jaraguá: só a partir de outubro

Jaraguá do Sul - Com aproximadamente 80% das obras concluídas, a Arena Jaraguá deverá ficar pronta para inauguração somente em outubro. A obra está orçada em R\$ 14 milhões, sem incluir neste custo a compra das cadeiras, das arquibancadas, a arquibancada móvel metálica, o piso poliesportivo e o estacionamento. Do valor total previsto, R\$ 4 milhões estão sendo financiados pelo Badesc (Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), R\$ 5 milhões foram repassados pelo Governo do Estado, através do Fundossocial, e R\$ 1 milhão pela Câmara de Vereadores, no ano passado. Os outros R\$ 4 milhões necessários para o término das obras das obras ainda estão sendo buscados pela administração municipal. Inicialmente, o custo da Arena Multiuso estava orçado em R\$ 12 milhões.

A construção, dividida em três níveis (térreo, arquibancada inferior e arquibancada superior), tem área de 20.637 m², capacidade para 7.878



Obra da Arena Jaraguá

peças sentadas, estacionamento externo para 1.027 veículos e interno para 131 veículos, 80 alojamentos, 24 banheiros, 22 camarotes, praça de alimentação (1.280m²), cozinha, oito bares para atendimento ao público, 32 bilheterias, área para feiras (3.954 m²), 12 lojas para locação e outros serviços. Além da arquibancada com cadeiras metálicas, a estrutura também conta com uma arquibancada móvel metálica, com capacidade para 3 mil pessoas sentadas, que será disponibilizada em grandes shows e jogos esportivos.

Até agora a construção consumiu R\$ 10 milhões, sendo que ainda faltam mais R\$ 4 milhões para fechar as estimativas orçamentárias. Tendo um custo mensal orçado em aproximadamente de R\$ 40 mil, a Arena Jaraguá precisará concentrar o maior número de eventos, como feiras, campeonatos esportivos e ações culturais, para se manter. A administração municipal acredita que o ponto de equilíbrio financeiro deverá acontecer nos próximos 24 meses.



Receita de uma história
Com sabor de sucesso

Ingredientes de fé,
pitadas de alegria,
sabor de trabalho,
uma porção de sonhos
com o aroma de um futuro
ainda mais promissor.

PARABÉNS JARAGUÁ DO SUL, PELOS SEUS 130 ANOS!



**Duas Rodas
Industrial**

SABORES QUE VALORIZAM MARCAS

Mudanças no tráfego devem reduzir congestionamentos





Nas próximas semanas iniciam as mudanças no sistema de tráfego de Jaraguá do Sul. Segundo planejamento desenvolvido pela prefeitura, algumas das principais vias do município terão as mãos invertidas. Neste mapa, observamos as duas mudanças que poderão causar, num primeiro momento, mais transtornos para os usuários. Segundo o engenheiro Afonso Piazero Neto, as alterações tem com objetivo principal diminuir os congestionamentos nos horários de picos do trânsito. A mudança será feita em etapas. Quando todo o sistema tiver sido alterado, fato que deve ocorrer até o final deste ano, quem chega a Jaraguá vai passar pela Waldemar Grubba, subir a rua Adélia Fischer, que será mão única, vai passar em frente a recreativa da Marisol e AABB, encontrar um semáforo, onde atualmente está a rotatória, atravessará a ponte Olavo Bilac e, se quiser ir à Pomerode, Malwee, Prefeitura, Parque de Eventos ou qualquer outro endereço naquela região, entrará ao lado do Colégio Evangélico Jaraguá, seguindo pela rua Henrique Fischer Piazero, chegando a Marechal Deodoro, ambas com o sentido invertido ao atual. Quem fizer o sentido inverso, vindo da região de Pomerode, vai passar pela Walter Marquardt, por um pequeno trecho da Marechal Deodoro em mão dupla, entrará na Marina Frutuoso em direção à Reinoldo Rau, já totalmente invertida, seguindo em direção à ponte Olavo Marquardt e rua Max Wilhelm.

Parabéns Jaraguá do Sul
por seus 130 anos!
É um orgulho fazer parte
desta história



CORTILEX
 CORTINAS - PERSIANAS - DECORAÇÕES

(47) 3275-0514

Hexagonal

Contribuindo com uma história de sucesso

Fundada em setembro de 1999, a Hexagonal já entregou aproximadamente 30.000m² de área construída, estando com mais de 10.000m² em fase de construção.

Conta com mais de 60 colaboradores, em constante atualização para atender ao crescimento tecnológico do setor.

Com a implantação do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat - PBQP-H, a Hexagonal firma-se no mercado da Indústria da Construção Civil, mantendo-se num patamar diferenciado.

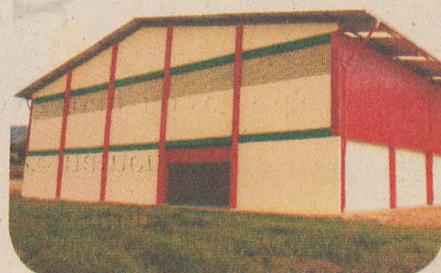
A informatização dos controles de materiais e serviços é outro fator importante para o crescimento da empresa. Através dos investimentos em treinamentos dos processos construtivos, a Hexagonal vem se destacando cada vez mais no setor da Indústria da Construção Civil.



Alessandro e Ariane

"O importante é contribuir com o desenvolvimento do município, construindo uma cidade com qualidade de vida cada vez melhor"

Confira algumas obras da Hexagonal que contribuíram com o desenvolvimento



Parabéns Jaraguá do Sul, pelos seus 130 anos de trabalho dedicado e sucesso.

É bom participar da construção desta história.



HEXAGONAL
engenharia&construções

CONSTRUTORA E INCORPORADORA
Rua Fritz Bartel, 77 - Sala 01 - Baependi
CEP 89256-120 - Jaraguá do Sul - SC
www.hexagonalengenharia.com.br
Fone/Fax: (47) 275-1447



Vereadores: trabalhando por Jaraguá

A Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul atualmente tem 11 vereadores e é presidida pelo vereador Carioni Mees Pavanello (PFL). A mesa diretora é formada ainda pelo vice-presidente, Jurandir

Michels (PV), secretário Rudolfo Gesser (PP) e suplente de mesa, Eugenio Moretti Garcia (PSDB). Também integram essa legislatura, que iniciou em 2005 e termina em 2008, os vereadores Afonso Piazeria

Neto (sem partido), Dieter Janssen (PP), Jaime Negherbon (PT), Maristela Menel (sem partido), Pedro Garcia (PMDB), Ronaldo Raulino (PL) e Sadi Terres da Silva (PTB).

As comissões permanentes

encarregadas de estudar as proposições e projetos da Prefeitura e dos vereadores totalizam quatro: de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças e Orçamento; de Educação, Cultura, Esporte, Saúde e Assistência Social e, de Transportes, Obras, Agricultura, Indústria e Comércio, Meio Ambiente e Serviços Públicos. Nesse primeiro semestre de 2006 foram emitidos 897 pareceres pelas

comissões, realizadas 43 sessões ordinárias, três extraordinárias, uma solene - em homenagem aos 50 anos de fundação e extensão rural da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), no dia 30 de março - e uma itinerante, no dia 27 do mesmo mês, alusiva ao dia municipal da micro e pequena empresa, realizada no Cejas (Centro Empresarial de Jaraguá do Sul). Os vereado-

res aprovaram 204 projetos de lei do Executivo e 26 do Legislativo, quatro projetos de lei complementar e cinco emendas. Também passaram pelo plenário da Câmara 114 indicações, cinco moções e 11 pedidos de informação. No período foram realizadas quatro audiências públicas para discussão da concessão do transporte coletivo de passa-geiros, plano diretor do município, sistema viário e guarda municipal. Entre os convidados para falar na tribuna durante as sessões ordinárias participaram o gestor do Projaraguá, Giorgio Donini, o presidente do coral da Scar, Helcio Chiodini, o presidente do Comen (Conselho Municipal de Entorpecentes), sargento Gilmar Colasio e o secretário dos Bombeiros Voluntários, Adolar Jark.

130 ANOS UNINDO FORÇAS PELA CIDADANIA

Homenagem da Câmara Municipal a todos aqueles que uniram forças por Jaraguá do Sul nos últimos 130 anos. E uma lembrança para aqueles que ainda podem contribuir: participe das sessões da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul. Unir forças é fazer história.

CÂMARA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL
**UNINDO FORÇAS POR
UMA CIDADE MELHOR**



Callier



"Parabéns pujante Jaraguá do Sul por seus 130 anos!"

O jovem empresário Dieter Janssen, natural de Jaraguá do Sul, economista pela FURB, com pós-graduação em Gestão Empresarial e Marketing pela UNERJ e Gestão de Imobiliárias pela UNIVILLE, tem no sangue a tradição política herdada de seu pai, Enno Janssen.

Com militância comprovada no movimento associativista e sempre preocupado com a organização e melhor representatividade do jovem empreendedor, fundou e foi o primeiro Presidente do Núcleo de Jovens Empresários da ACIJS, no período de 99 a 2000; atuação esta que o gabaritou a ser Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de 2000 a 2004.

Aos 38 anos sendo o Vereador mais votado da história de Jaraguá do Sul, é candidato a Deputado Estadual, pelo Partido Progressista buscando sempre o claro objetivo do bem comum e a melhor representatividade da região.

É um orgulho fazer parte desta maravilhosa cidade e contribuir para seu desenvolvimento!"

Dieter Janssen
Vereador



Jorge e Rafael, colaboradores da Marisol S.A.

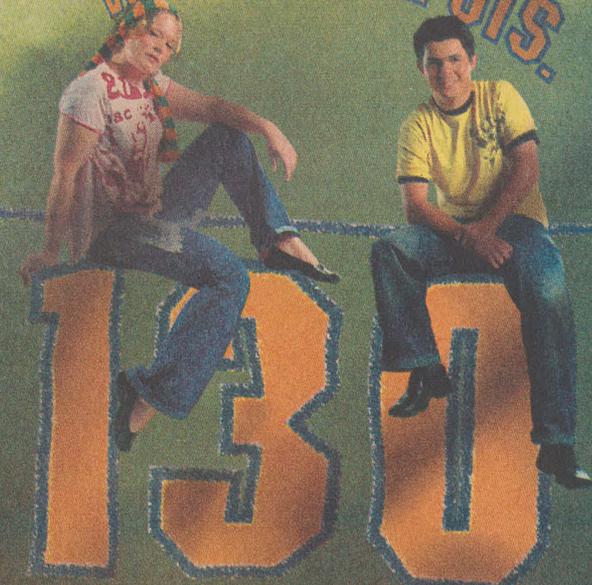
Marisol
Tigor T. Tigre
Lilica Ripilica
Worghon
Pakalolo
Mineral
Sais

130 anos de Jaraguá.

Amar esta cidade e acreditar na sua gente.

Para a Marisol S.A., não existe homenagem maior. Parabéns, Jaraguá!

TUDO O QUE A GENTE FAZ
VIRA MODA DEPOIS.



Marisol S.A.

Feliz de quem faz. Feliz de quem usa.

mercado

Força econômica de Jaraguá do Sul A escola mais antiga ainda em atividade

A pujança econômica é uma característica de Jaraguá do Sul. O espírito empreendedor é quase um código genético de seus habitantes que, ao longo dos anos, têm contribuindo sobremaneira para o progresso e o desenvolvimento da cidade.

O terceiro pólo econômico de Santa Catarina é resultado da competência e da persistência daqueles que apostaram na produção industrial, na agricultura, no comércio e na prestação de serviços, gerando impostos, emprego e renda.

Para homenagear e agradecer o setor produtivo de Jaraguá do Sul, destacamos as 21 empresas mais antigas do município que ainda continuam ativas; precursoras de outros empreendimentos e exemplos para muitos dos atuais.



Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel

A escola mais antiga ainda em atividade

Esta é a Escola do Rio da Luz I (atual Professora Gertrudes Steilein Milbratz), fundada em 1895, a mais antiga de Jaraguá do Sul ainda em atividade. Foi criada por colonizadores alemães e mantida,

por bom tempo, pela comunidade escolar. Mais tarde, o governo do Estado assumiu a administração, mas em outubro de 1998 passou a ser oficialmente uma escola municipal.



Arquivo Histórico Eugênio Victor Schmöckel

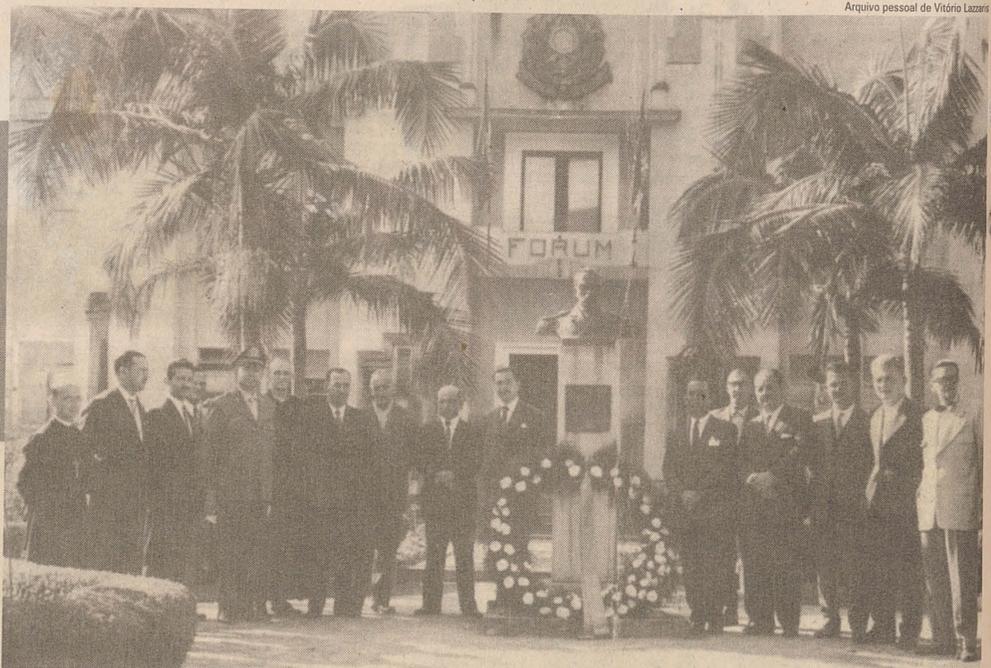
A História da Câmara

A Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul tem participado ativamente de todos os momentos do município, trabalhando pelo crescimento consciente, buscando sempre, em seus atos, a transparência do poder público e a geração de qualidade de vida para o povo. No dia 08 de abril de 1934, foi realizada a sessão solene de instalação do Município de Jaraguá do Sul, criado pelo Decreto nº 565, de 26 de março de 1934, no então edifício da Intendência Municipal, às 09:30 horas, ocasião em que foi empossado como primeiro Prefeito do novo Município o Sr. José Bauer, e os senhores Ernesto Czerniewicz, João Marcatto e João Crespo, como membros do Conselho Consultivo. No dia 09 de abril de 1934, reunidos no gabinete do Senhor Prefeito Municipal, os membros do Conselho Consultivo decidiram, de acordo com o Art. 16 do "Código dos

Interventores", fixar os vencimentos do Prefeito, do Contador, Secretário, Fiscal Obras e Fiscal Higiene, e ainda marcar reuniões diárias do Conselho Consultivo para elaboração das primeiras leis, além de aprovar os limites urbanos que vigoravam até então. No dia 21 de abril de 1936, foi oficialmente instalada, na sala de sessões do edifício da Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores do Município de Jaraguá do Sul, sendo a primeira legislatura eleita há 1º de Março daquele ano e integrada pelos senhores: Emmanuel Ehlers, Ricardo Grunwaldt, Waldemar Grubba, Francisco Mees, Arthur Muller, Ignácio Salomon e Emílio Silva, elegendo-se na ocasião o Sr. Ricardo Gruenwaldt, Presidente da Mesa, Sr. Emmanuel Ehlers, vice-Presidente, o Sr. Francisco Mees, Primeiro Secretário e o Sr. Ignácio Salomon, Segundo Secretário. Na mesma data foi empossado

Grupo de vereadores e demais autoridades em cerimônia que celebra o Dia do Colono, em 25 de julho de 1959. Na foto, da esquerda para a direita, irmão Luiz Spada, advogado Murilo Barreto de Azevedo, promotor Macedo, coronel do exército Lopes, padre João, vereador Júlio Ramos, coronel Epsted, escrivão Farias, coletor federal Antônio, vereador Vitório Lazzaris, vereador Eugênio Victor Schmöckel, juiz Ayres de Melo, vereador Cardoso, vereador Victor Bauer, funcionário da Rádio Jaraguá e vereador conhecido por P9 e vereador Clímensor do Amaral e Silva.

como Prefeito de Jaraguá do Sul o Sr. Leopoldo A. Gerent e realizada a primeira sessão extraordinária aos 30 dias de abril do ano corrente. Por 52 anos, a sede do Legislativo Jaraguense funcionou junto a Prefeitura Municipal, no período de 1934 a 1986. A desvinculação ocorreu em 1987, ocasião em que a Câmara Municipal passou a ocupar espaço independente, com suas atividades no edifício Ana Ricobom Barbi, sito a Rua Expedicionário Gumercindo da Silva, 161. Em maio de 2000 a Câmara Municipal instalou-se na Avenida Getúlio Vargas, 621. Atualmente desenvolve suas atividades nesse espaço.



Arquivo pessoal de Vitório Lazzaris

PLANO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR
LEIER

Nos 130 anos de Jaraguá do Sul Sentimos orgulho em participar deste progresso! Plano Leier, com você em todos os momentos!

Trajetória do Breithaupt se confunde com a de Jaraguá

Em 9 de dezembro de 1926, dois irmãos, Walter e Arthur Breithaupt, somando suas qualidades de trabalho e honestidade, se lançaram num empreendimento arrojado para a época. Abrem-se as portas de Breithaupt e Cia em Jaraguá do Sul, uma imponente casa de negócios de 35m², que comercializava ao público produtos coloniais como lingüiça, banha, açúcar mascavo, fazendas, armarinhos, louças, ferragens, secos e molhados. Oferecia também o serviço de transporte de cargas, fazendo a rota Jaraguá Blumenau, e também despachos e redespachos junto à estrada de ferro SP RS.

A empresa, sempre preocupada com o bem estar da cidade, incentivou a fundação da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul no ano de 1938, sendo Arthur Breithaupt um dos seus fundadores e primeiro presidente.

Próximo de completar 80 anos de atividades comerciais, a empresa se solidifica como uma das principais marcas do varejo no Sul do Brasil, contando hoje com Lojas em Jaraguá do Sul,



A busca constante da qualidade, aliada à uma política de preços justos e parcerias com empresas da região em que atua, faz do Breithaupt uma empresa de sucesso que há 80 anos faz parte da sua família, fornecendo o maior mix de produtos nas cidades em que atua.

Primeiro estabelecimento da Comercial Breithaupt

Joinville, Brusque, São Bento do Sul, Mafra e Canoinhas, além de Hiper e Supermercados em Jaraguá do Sul e Guarimirim, contando também com uma magazine.

Em 1999, foi inaugurado o "Shopping Center Breithaupt", empreendimento moderno, que inseriu Jaraguá do Sul como um centro de compras e lazer do estado.

A empresa cresce junto com Jaraguá do Sul, e hoje, com mais de 1.400 colaboradores, é um importante gerador de empregos e renda na região. Por fazer parte do crescimento da cidade a empresa sempre se preocupou com o bem estar público, através de

doações, campanhas sociais e eventos beneficentes.

Diversas ações realizadas em prol da comunidade:

Ações beneficentes (ex): Campanhas de doações de Agasalhos; Campanhas de doações de Brinquedos e Livros; Campanhas de doação de Alimentos, e outros....; Eventos beneficentes (Apoio à entidades beneficentes).

Apoio Cultural, Esportivo, Social (ex):

Incentivo ao esporte (Futebol, Futsal, Basquete, Automobilismo, Bicycross, Clubes de tiro, Reformas de Ginásios e outros)

Incentivo à cultura e o lazer (Festival de Dança, Atividades educacionais,

Feiras/Festas/Exposições; Construção da Scar, entre outros.)

Ajuda na reforma e construções de hospitais, e outros bens públicos.

O Breithaupt foi um dos pioneiros no incentivo do Futsal Jaraguense, conquistando o Bicampeonato Estadual e dando assim o início para uma projeção no cenário nacional, foi o Breithaupt também que iniciou o apoio ao Bicycross jaraguense, que hoje é destaque nacional.

No ano de 2006, o montante investido na comunidade vai ultrapassar R\$ 1.000.000,00 em doações para o bem estar da população, melhorando a qualidade de vida.



Frota para entregas



Fachada atual da loja da Marechal

Investimento no social é parte da estratégia de crescimento

Jaraguá do Sul - Chega a R\$ 600 mil o valor investido pelo Grupo Breithaupt em projetos sociais, esportivos e institucionais, somente entre 2005 e 2006. Os números pela empresa e são resultado de projetos contemplados por leis estaduais de incentivo e captados através do Fundo Social, Fundesporte e Futurismo. No ano que completa oito décadas de fundação, o Grupo Breithaupt hiper, supermercados e shopping center faz questão de ressaltar que seu crescimento e sedimentação no norte de Santa Catarina só foi possível graças ao apoio da comunidade. "Através de ações de investimento em projetos que tem reflexo nesta comunidade, o

Breithaupt tenta retribuir a confiança que sempre nos foi depositada", ressalta o gerente de marketing da empresa, Thiago Sarmanho.

Entre os investimentos patrocinados pelo Breithaupt, através da transferência de créditos do ICMS, via leis de incentivo, estão R\$ 104 mil para o Grêmio Esportivo Juventus, R\$ 100 mil para a reformulação do ginásio de esportes Arthur Müller, R\$ 100 mil para a Olesc Olimpíada Estudantil de Santa Catarina, que acontece em Jaraguá, e a fase regional dos Joguinhos Abertos, R\$ 95 mil para a divulgação regional através de ações do Convention Bureau, R\$ 90 mil para

divulgação turística de Santa Catarina, R\$ 50 mil para a Fundação Municipal de Esportes de Jaraguá do Sul, para a realização de eventos esportivos inseridos no calendário de comemoração dos 130 anos do município, R\$ 34 mil para o Campeonato Brasileiro de

Basquete Juvenil, que acontece em Jaraguá do Sul e R\$ 30 mil para patrocínios esportivos na cidade de Brusque, onde a empresa também está instalada. "Nosso objetivo é contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos", diz Thiago.



Fachada atual da loja de Joinville

4



40 anos a serviço da Comunidade



CENTRO DE IMAGEM
Hospital Jaraguá

O aniversário é nosso mas o presente é de toda a comunidade. Agora em Jaraguá do Sul você não precisa mais sair da cidade para fazer ressonância magnética. Consulte-nos!

**Tomografia computadorizada
Mamografia
Ultra-sonografia
Raio-X
Ressonância Magnética**

**Centro de Imagem 1
Rua dos Motoristas de 1936, 120
(Hospital e Maternidade Jaraguá)
Fone (47) 3274-3000**

**Centro de Imagem 2
Rua João Picolli, 216
Fone: (47) 3271-8776**

Jaraguá do Sul 130 anos

Quando uma cidade nos acolhe com carinho, nos respeita e nos escolhe seu representante, nossa responsabilidade se multiplica. Por isso, enquanto estamos aqui, somos ouvidos abertos para todas as manifestações. Fora daqui, somos a voz de uma Jaraguá do Sul que sabe se fazer respeitar.

Na passagem dos 130 anos de Jaraguá do Sul, nossa gratidão ao povo desta cidade que nos escolheu como seu porta-voz na Assembléia Legislativa.

COLAÇÃO A FORÇA DO POVO. PT / PL / PPSDB e PRB.



**A voz de todos,
de novo!**

*130 anos
é um longo tempo.*

*Mas nada comparado
com o que vem pela frente.*

Jaraguá do Sul e Unerj fazem parte de um tempo de muitas realizações. Duas histórias que se uniram há 30 anos e continuam com força e determinação para conquistar muitos e muitos anos de evolução e conhecimento.



www.unerj.br

Uma homenagem
da Unerj aos 130 anos
de Jaraguá do Sul.
Parabéns!

**ACONTEÇA
AQUI**

Nossa cidade está de parabéns!

130 Anos

Jaraguá do Sul construiu sua história com o trabalho e o talento empreendedor de pessoas especiais, vocacionadas para o sucesso.

A multiplicidade industrial, os índices econômicos e a qualidade de vida transformaram nossa cidade em modelo de desenvolvimento para Santa Catarina, para o Brasil, para o mundo.

A Raumak orgulha-se de fazer parte desse sucesso, desde seu nascimento, há 25 anos. E deseja à sua cidade-mãe mais um século de crescimento, prosperidade e felicidade.

Empacotadoras & Enfardadoras Automáticas



25 anos embalando relacionamentos

www.raumak.com.br

4 | OLESC: EM QUARTO LUGAR

O título que não valeu



Em quadra elas foram as melhores. Mas o TJD (Tribunal de Justiça Desportiva) desclassificou a equipe do futsal feminino, por causa de uma inscrição irregular, e elas perderam o título conquistado depois de vencer Criciúma. Com isso, a cidade do Sul do Estado passou Jaraguá do Sul na classificação geral e terminou em terceiro lugar. O título da 6ª Olesc ficou com Joinville, com 150 pontos, seguido de Blumenau com 140, Criciúma com 70 e Jaraguá do Sul com 66. No quadro de medalhas, melhor para Blumenau, que terminou na frente de Joinville e Jaraguá do Sul. Confira também os melhores momentos da competição.

RÁDIO AM 1010
JARAGUÁ
www.jaraguaam.com.br

2 | FUTSAL

LIGA NACIONAL:

Diretoria analisa seqüência de maus resultados da Malwee

Tanto o diretor de futsal Cacá Pavanello, quanto o técnico Fernando Ferretti acreditam que é normal o momento que a equipe da Malwee vem atravessando. Mas os torcedores se mostram descontentes com a equipe, que saiu vaiada depois da derrota para o São Bernardo, no último Sábado, por 4x1 no Ginásio do Sesi.



Arquivo/Cesar Junkes

3 | NAS PISTAS

EM SÃO PAULO:

Dez pilotos representam Jaraguá do Sul no Mundial de Bicicross

Nelso da Silva (cruizer 40/44 anos), Mateus Anderle da Silva (boys 12 anos), Vinicius Anderle da Silva (boys 7 anos), Guilherme Getelina (boys 14 anos) e Luis Eduardo Markiewicz (boys 15 anos) representam a Associação Jaraguense de Bikers. Guilherme Bourscheidt (boys 13 anos), Dorival Gruetzmacher (cruizer 45+), Nei Bourscheidt (cruizer 45+), Leandro "Taxinha" Miranda (boys 14 anos e cruizer 13/14 anos) e Leonardo Spredemann (boys 10 anos) viajam pelo Corinthians Esporte Clube.



Cesar Junkes

3 | LINHA DE FUNDO

PONTAPÉ INICIAL:

Equipes estréiam no Amador da 2ª Divisão da Liga

Oito jogos abriram no domingo o Campeonato Amador da 2ª Divisão da Liga Jaraguense. Destaque para as estréias do JJ Bordados (branco) e do Noite a Fora, que são as mais novas equipes filiadas à Liga Jaraguense de Futebol. A competição segue no próximo domingo com mais oito confrontos, quatro pela categoria aspirantes e quatro pelos titulares.



Arquivo/Cesar Junkes

TOQUES

▶▶ REMO

Oremador Sebastian Cuatrin foi o destaque da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Canoas Havaianas, realizada na Praia do Forte, em Cabo Frio. O argentino naturalizado brasileiro venceu nas categorias OC2 masculino, na OC2 mista, e na OC1 masculina.

▶▶ BOXE

A revanche que Valdemir Pereira, o Sertão, planejava após a derrota para o norte-americano Eric Aiken, no dia 13 de maio, não vai acontecer. Na ocasião, o baiano foi desclassificado por aplicar golpes baixos no adversário, em decisão polêmica.

▶▶ VOLEI DE PRAIA

Os brasileiros Márcio e Fábio Luiz conquistaram neste domingo a 9ª etapa do Circuito Mundial de vôlei de praia, disputada em São Petersburgo, na Rússia. Na decisão, a dupla venceu os alemães Julius Brink e Christoph Dieckmann por 2 sets a 0.

SÉRIE A - BRASILEIRO

▼ RESULTADOS

Figueirense 2x0 Grêmio
Paraná 1x0 Cruzeiro
Corinthians 2x2 Fortaleza
Fluminense 2x2 São Caetano
Ponte Preta 1x3 São Paulo
Vasco 2x1 Atlético-PR
Santa Cruz 3x0 Flamengo
Santos 3x2 Juventude
Internacional 0x0 Botafogo
Goias 1x3 Palmeiras

PRÓXIMOS JOGOS

▼ SÁBADO

16h Juventude x Figueirense
18h10 Ponte Preta x São Caetano
18h10 Palmeiras x Paraná

▼ DOMINGO

16h Atlético-PR x Flamengo
16h Vasco x Cruzeiro
16h Santa Cruz x Corinthians
16h São Paulo x Santos
18h10 Fluminense x Botafogo
18h10 Internacional x Grêmio
18h10 Goiás x Fortaleza

▼ CLASSIFICAÇÃO

PONTOS

1º	São Paulo	29
2º	Cruzeiro	25
3º	Internacional	25
4º	Paraná	24
5º	Fluminense	24
6º	Figueirense	21
7º	Santos	21
8º	Vasco	19
9º	Goias	18
10º	Juventude	17
11º	São Caetano	16
12º	Grêmio	16
13º	Botafogo	15
14º	Atlético-PR	14
15º	Flamengo	14
16º	Ponte Preta	14
17º	Palmeiras	13
18º	Santa Cruz	12
19º	Fortaleza	12
20º	Corinthians	10

SÉRIE B - BRASILEIRO

▼ RESULTADOS

Paysandu 1x1 Avaí
Santo André 3x0 Remo
Brasiliense 1x0 Guarani
Atlético-MG 4x2 Gama
Ituano 1x1 Portuguesa
Coritiba 2x1 Vila Nova
Marília 4x0 Náutico
Ceará 0x0 CRB
Sport 1x0 São Raimundo
América-RN 1x0 Paulista

PRÓXIMOS JOGOS

▼ HOJE

20h30 Avaí x Ituano
20h30 Marília x São Raimundo
20h30 Paulista x CRB

▼ SEXTA-FEIRA

20h30 Remo x Paysandu
20h30 Guarani x Santo André

▼ SEXTA-FEIRA

16h Brasiliense x Gama
16h Atlético-MG x Portuguesa
16h Ceará x Sport
16h Náutico x Coritiba
20h30 América-RN x Vila Nova

▼ CLASSIFICAÇÃO

P	
1º	Náutico 23
2º	Avaí 23
3º	Sport 22
4º	Coritiba 22
5º	Brasiliense 21
6º	Ituano 19
7º	Marília 19
8º	Paysandu 18
9º	CRB 18
10º	Atlético-MG 18
11º	Guarani 18
12º	Santo André 17
13º	América-RN 16
14º	Paulista 16
15º	Vila Nova 15
16º	Gama 15
17º	São Raimundo 14
18º	Portuguesa 13
19º	Ceará 13
20º	Remo 9

CORREIO DO POVO

CORREIO ESPORTIVO

Diretor Francisco Alves
Edição: Julimar Pivatto
E-mail: esporte@jornalcorreiodopovo.com.br
Correio do Povo - Rua Coronel Procopio G. de Oliveira, 246 - CEP 89251-200 - Caixa Postal 19 - Centro - Jaraguá do Sul - SC
Tel. (047) 3371 1919 - Fax 3276 3258

MÁ FASE: MAIS UMA DERROTA

Diretoria da Malwee encara com naturalidade a má fase da equipe na liga

Depois da derrota para o ECB/São Bernardo, comissão começa a fazer as contas para se classificar

JARAGUÁ DO SUL - Não é hora de falar de crise para a diretoria e a comissão técnica da Malwee. Mas a torcida e a imprensa não falam em outra coisa. A seqüência de maus resultados não está sendo vista com bons olhos, principalmente pelos torcedores, que vaiaram a atuação da Malwee depois da derrota por 4x1 para o ECB/São Bernardo em casa. O técnico Fernando Ferretti disse que encara com naturalidade este momento.

"Depois de tudo que passamos, só com 19 dias de férias no fim do ano, com os títulos que conquistamos, acho que é normal passarmos por um momento destes", comentou. A mesma coisa pensa o diretor de futsal da

equipe, Cacá Pavanello. "Temos que fazer uma análise mais ampla de tudo o que está acontecendo. Neste ano já disputamos quatro finais e conquistamos três títulos, só perdendo o Mundial", comentou.

Para o dirigente, o desgaste, tanto físico quanto psicológico, é natural para uma equipe como a Malwee. "Fizemos quase 60 jogos em meio ano. O jogador também é ser humano. No sábado jogamos sem Falcão, Chico e Márcio e com Valdin com uma lesão na virilha. Infelizmente as pessoas não enxergam isso", afirmou Pavanello. Ele também falou que não é hora de pensar em mudanças.

"Nosso trabalho é correto. Algumas mudanças podem existir, mas com jogadores que temos aqui. Talvez seja a hora de algum jogador do juvenil se destacar e cumprir



Malwee, do ala Dimas (4), perdeu para o São Bernardo e assumiu a lanterna do Grupo A

a obrigação de alguns atletas que vieram e não deram certo", disse o dirigente, sem citar nomes.

Na semana passada, conversando com o técnico

Fernando Ferretti, ele apontou que para conseguir a classificação sem depender de outros resultados era necessário vencer todas as partidas em casa e pelo menos duas fora de casa.

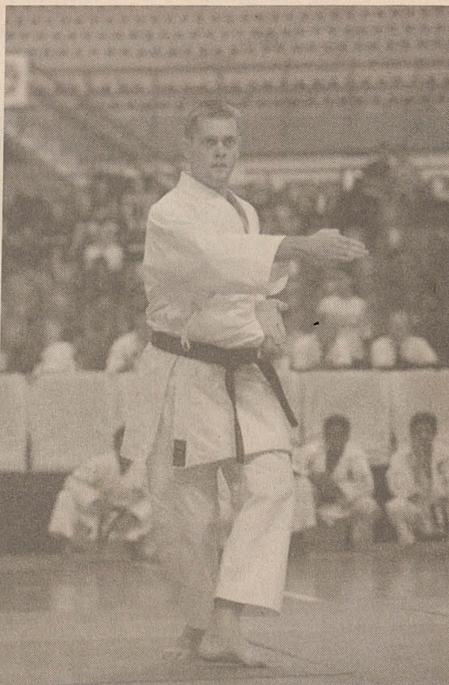
Se manter a lógica, precisa agora vencer todas as partidas que restam, pois restam três partidas em Jaraguá do Sul e três fora. Veja o quadro para saber as chances da Malwee.

Campeonato Estadual de Karatê Interestilos

No próximo dia 29 de julho, acontecerá no ginásio da ARWEG a 3ª etapa do campeonato estadual de Karatê Interestilos, tendo como promotora do evento, a Associação Formigari de Karatê - Do. A etapa que acontece em Jaraguá do Sul é mais esperada do ano pelos atletas do estado, pois é marcada por uma excelente organização, aliada ao conforto e a beleza do local do evento.

Para esta etapa, os atletas estão se preparando de uma maneira muito especial, em virtude de estarem lutando em casa.

O Atleta de maior destaque no Karatê de Jaraguá do Sul, é Ricardo Pereira, que no último ano Ficou entre os cinco melhores do mundo na categoria de Katá, estilo Shorin Ryu, participando do Campeonato mundial de Karatê, realizado na cidade de Fortaleza - CE.



Pereira apresentando-se no campeonato Mundial em Fortaleza

Ricardo Pereira (21) além da participação em um campeonato mundial, já participou de várias competições de nível nacional, entre elas, Campeonato Brasileiro, Campeonato Zonal sul-sudeste, Campeonato Pan-Americano, entre outros. Além de inúmeras convocações para representar o Brasil em outros países, o que não se concretizou em virtude da falta de patrocínio. Pereira já representou nossa cidade e nosso estado em quase todas as partes do Brasil, contudo, o atleta diz, "que esta é uma das grandes oportunidades que tem para demonstrar seu potencial para sua cidade sendo que a população de Jaraguá do Sul apenas vê os resultados pelos jornais e tem poucas oportunidades de ver seu principal atleta competindo"

TAÇA POMERODE: RETA FINAL

Vitória goleia Caramuru e se classifica para a semifinal

JARAGUÁ DO SUL - Com a vitória por 5x1 sobre o Caramuru, fora de casa, o Vitória se garantiu na semifinal da Taça Pomerode. O time do Bairro Rio da Luz faz o primeiro jogo em busca da vaga para a decisão no próximo domingo, às 15h15, contra o Atlético Pomerodense, que tem a melhor campanha da competição. Já o Flamengo não foi feliz, e perdeu por 2x0 para o Água Verde de Pomerode, que na próxima fase enfrenta o Botafogo.

Nos aspirantes, o Flamengo teve mais sorte. Depois de perder por 4x2 para o Água Verde de Pomerode, venceu nos pênaltis por 4x3 e se garantiu na semifinal. No sábado que vem, às 15h15, enfrenta o Vitória, em casa, na primeira partida do confronto. A outra semifinal será entre Caramuru, que empatou em 1x1 com o Água Verde de Timbó e venceu nos pênaltis por 4x2, e Atlético Pomerodense.

Na categoria adulto, até o momento foram disputadas 60 partidas com 207 gols marcados, uma média de 3,45 por partida. Já nos aspirantes foram 161 gols em 60 jogos, uma média de 2,68.

EM SÃO PAULO: SOBRE DUAS RODAS

Pilotos embarcam hoje para o Mundial de Biccicross

JULIMAR PIVATTO

Cinco pilotos da Associação Jaraguense de Bikers e cinco do Corinthians Esporte Clube representam Jaraguá do Sul

JARAGUÁ DO SUL - Dez atletas jaraguenses embarcam hoje rumo a São Paulo, onde participam, até o fim-de-semana, do Campeonato Municipal de Biccicross, que acontecerá no Centro de Eventos Mário Covas. Serão mais de 2 mil pilotos de todo o mundo participando da competição. Os representantes da região embarcam junto com a Federação Catarinense.

Pela Associação Jaraguense de Bikers, os representantes são Nelso da Silva (cruizer 40/44 anos), Mateus Anderle da Silva (boys 12 anos), Vinicius Anderle da Silva (boys 7 anos), Guilherme Getelina (boys 14 anos) e Luis Eduardo Markiewicz (boys 15 anos). Representando o Corinthians Esporte clube viajam Guilherme Bourscheidt (boys 13 anos), Dorival Gruetzmacher (cruizer 45+), Nei Bourscheidt (cruizer 45+), Leandro "Taxinha" Miranda (boys 14 anos e cruizer 13/14 anos) e Leonardo Spredemann



Nei, Guilherme e Leonardo tentam pelo menos ficar entre os oito melhores de suas categorias

(boys 10 anos).

O objetivo dos atletas é pelo menos figurar entre os oito finalistas, o que é considerado um grande resultado numa competição com um nível técnico tão alto. Fazendo parte de um esporte não muito reconhecido no Brasil, eles têm

de enfrentar, além de grandes pilotos, equipes com estrutura muito melhores.

"Em países como a Argentina existem escolinhas de biccicross. A gente vai sem apoio, sem patrocínio, tirando tudo do bolso", disse Nei, que além da própria inscrição, está pagando

a do filho Guilherme. Já Valdir Spredemann, que vai acompanhar o filho Leonardo, acredita que a superação será a palavra de ordem. Ele conseguiu o apoio da Decabor Pneus e Câmeras, Posto Marcolla, Hotel Etalan, Ilha Motos e Armazém Frutas e Verduras.

■ LINHA DE FUNDO

Julimar Pivatto

Má fase

Quando um time está bem, pouco se ouve comentários na imprensa ou até mesmo entre os torcedores. Mas basta uma seqüência de maus resultados que o assunto não pode ser outro. A bola da vez é a Malwee. Com um elenco dos melhores do Brasil (senão o melhor), a equipe vem amargando a lanterna do Grupo A da segunda fase da Liga Nacional. A derrota para o ECB/São Bernardo no sábado, em casa, foi o que faltava para colocar um ponto de interrogação sobre a possibilidade de classificação. O time chegou a ser vaiado e a torcida gritou "vergonha". Será que o ala Falcão (foto) anda fazendo falta?



O caso "Jéssika"

A camisa 10 do time de futsal feminino de Jaraguá do Sul foi fundamental nesta Olesc. Além de suas belas jogadas e grandes gols, foi o pivô na desclassificação da equipe na competição. Não por culpa dela, claro. Ela se transferiu do Mato Grosso do Sul para a Federação Catarinense no ano passado, mas a data da liberação dela constava só em janeiro deste ano. Como a Fesporte exige que atletas de fora de Santa Catarina sejam regularizados até o dia 31 de dezembro do ano anterior ao da competição, a equipe acabou sendo eliminada.

JUBS

O domingo em Brasília foi marcado pelas conquistas das primeiras medalhas para Santa Catarina nas Olimpíadas Universitárias Jubs 2006. No atletismo o destaque foi Daiana Perfoli, da Udesc de Joinville, medalha de ouro no lançamento do dardo (41m83cm). Giorgia Fontana, da Unisul de Tubarão, ficou com a prata (41m74cm). Ana Maurícia da Silva, da Univali, de Itajaí, ficou em 5º lugar nos 100 metros rasos. Na natação Daniel Orzechowski, da Udesc de Joinville foi ouro nos 50 metros costas (27'08). Nessa mesma prova Leandro Rosa, da Ufsc, ficou na quinta colocação. No feminino Beatriz Hasckel, da Furb, ficou em quarto lugar nos 50 metros costas (32'66).

NAS PISCINAS: PROVA EM CURITIBA

Nadadoras trazem quatro medalhas do Campeonato Masters

JARAGUÁ DO SUL - Duas atletas jaraguenses participaram, no fim-de-semana, no XVI Campeonato Sul-Brasileiro Masters de Natação, em Curitiba. Solange Benz (categoria 35+) e Marlise Klemann (40+) trouxeram duas medalhas cada uma da competição que aconteceu no Clube Curitibano, em piscina de 50 metros. Foram aproximadamente 600 nadadores dos três Estados do Sul do Brasil.

Solange ficou com a prata nos 100m peito, com o tempo de 1min44seg33 e com o bronze nos



Solange Benz e Marlise Klemann trouxeram duas medalhas cada uma da etapa de Curitiba

100m borboleta, com 1min50seg53, além de um sexto lugar nos 200m livre. Marlise foi ouro nos 100m borboleta, com

1min40seg53 e bronze nos 50m borboleta, com 40seg79. Agora elas se preparam para a 3ª Etapa do Circuito Catarinense

Master de Natação, que acontecerá nos dias 5 e 6 de agosto em Joinville. As inscrições vão até o próximo dia 28.

Pé na forma

Outro assunto comentado pelos torcedores é a pontaria dos jogadores da Malwee. Sábado, além de perder um pênalti, Valdin deixou de converter dois tiros livres. Está virando moda. Alguém se lembra a última vez que a Malwee marcou um gol em cobrança de tiro livre? Está mais do que na hora do fazer um "intensivão" com os jogadores. Ou colocam o pé na forma ou aprendem ter mais controle emocional na hora de chutar ao gol.

Sênior

Duas partidas no sábado marcaram a abertura da segunda fase do 19º Campeonato de Futebol Sênior Troféu Alfredo Dalprá. Os jogos aconteceram no campo da Vila Lalau. Cruzeiro e Caxias ficaram no 0x0 e o Vitória venceu a Kiferro por 1x0. A segunda rodada será no dia 5 de agosto, no campo do Vitória a partir das 13h30 com Caxias x Kiferro e Vitória e Cruzeiro. A última rodada, que definirá os dois finalistas, será no dia 12 de agosto, no campo da Vila Lalau, com Vitória x Caxias e Kiferro x Cruzeiro.

Olesc

Jaraguá do Sul deu um belo exemplo de como se organizar uma competição poliesportiva de nível estadual. A organização da 6ª Olesc, presidida por Jean Leutprecht, deu um show durante os oito dias de jogos. As delegações foram bem recebidas, os jogos sempre recebendo bom público, a CCO sempre pronta a ajudar. Tudo isso só comprova que a cidade ficou tempo demais sem receber uma competição como esta. Valeu como aperitivo para os Jasc do ano que vem. Se a promessa da Arena e da pista sintética de atletismo forem concretizadas, teremos grandes chances de fazer a melhor edição dos Jogos Abertos.

Segundona

Neste fim-de-semana começou também o Campeonato Amador da 2ª Divisão da Liga Jaraguense. Pelos aspirantes, os resultados foram os seguintes: Ponte Preta 0x2 Rio Cerro, Garibaldi 1x2 Rio Molha, Guarani 0x1 Tupy e Noite a Fora 0x1 JJ Bordados. Na categoria adulto, os seguintes placares foram registrados: Ponte Preta 1x2 Rio Cerro, Guarani 2x0 Tupy, Noite a Fora 5x2 JJ Bordados e Garibaldi 1x3 Rio Molha. A segunda rodada acontecerá no próximo domingo, com as seguintes partidas: Ponte Preta x Cruz de Malta B, Tupy x Noite a Fora, Rio Molha x Guarani e Rio Cerro x Garibaldi.

CROMOART
COMUNICAÇÃO

Tel. 47 3370 79 19 | 3370 0816
e-mail: cromart@cromoart.art.br



▶▶ BASQUETE

A Seleção Brasileira masculina de basquete derrotou neste domingo a Nova Zelândia por 105x89 (47x39 no primeiro tempo), no Ginásio do Tijuca, no Rio de Janeiro, na primeira partida da série de quatro amistosos que as duas equipes farão.

▶▶ VÔLEI

Após o segundo fim de semana da Liga Mundial, o Brasil mostra cada vez mais que é um dos favoritos ao título. Após quatro jogos, a Seleção Brasileira já aparece com a segunda melhor campanha de toda a competição, atrás apenas de Cuba.

▶▶ JUDÔ

Os judocas Luciano Corrêa, do Minas Tênis, e Tiago Camilo, da Sogipa (RS), foram, neste domingo, os grandes vencedores da Copa Minas Tênis Absoluto, competição que faz parte da 2ª Copa Minas Tênis Clube de Judô.

6ª OLESC: PODERIA TER SIDO MELHOR

Jaraguá do Sul termina em quarto lugar com apenas um troféu no futsal masculino

Na última hora, o TJD eliminou o futsal feminino de Jaraguá do Sul e mudou as posições

JARAGUÁ DO SUL - A delegação jaraguaense foi almoçar, no sábado, em terceiro lugar, e, como sobremesa, teve que se contentar mesmo com o quarto. Na cerimônia de encerramento, Jaraguá do Sul esteve presente e recebeu o troféu, mas uma decisão do TJD (Tribunal de Justiça Desportiva), eliminou o futsal feminino, que havia vencido a final contra Criciúma, e a anfitriã acabou com o quarto lugar. Joinville ficou em primeiro com 150 pontos, seguido de Blumenau com 140, Criciúma com 70, Jaraguá do Sul com 66 e Itajaí com 54.

No balanço geral, apenas um troféu para Jaraguá do Sul, no futsal masculino. No quadro de medalhas, Blumenau ficou em primeiro com 64 (32 de ouro, 23 de prata e nove de bronze), Joinville em segundo com 57 (16 de ouro, 25 de prata e 15 de bronze) e Jaraguá do Sul em terceiro com 35 (dez de ouro, dez de prata e 15 de bronze).



Jamur (direita) comemora um dos gols na final do futsal masculino contra Tubarão que rendeu o único troféu para a cidade

Poderia ter sido melhor encantou a população para a cidade. O futsal jaraguaense que acompanha os jogos, mas sofreu

com um problema extra-quadra. A camisa 10 Jéssika (considerada a melhor jogadora

da equipe), estava inscrita de forma irregular e acabou desclassificando a modalidade.

Veja como foram os desempenhos de cada modalidade de Jaraguá do Sul no quadro.

Momentos da 6ª OLESC



Modalidade	Colocação	Campeão
Atletismo feminino	2º	Blumenau
Atletismo masculino	2º	Blumenau
Basquete feminino	4º	Blumenau
Basquete masculino	2º	Blumenau
Ciclismo masculino	Não pontuou	Criciúma
Futsal feminino	Desclassificado	Criciúma
Futsal masculino	1º	Jaraguá do Sul
Handebol feminino	Não pontuou	Joinville
Handebol masculino	Não pontuou	Criciúma
GO feminino	Não pontuou	Joinville
GO masculino	Não pontuou	Itajaí
GRD masculino	Não pontuou	Joinville
Natação feminina	Não pontuou	Blumenau
Natação masculina	2º	Joinville
Tênis Mesa feminino	Não pontuou	Criciúma
Tênis Mesa masculino	5º	Baln. Camboriú
Tênis feminino	Não participou	Joinville
Tênis masculino	Não pontuou	Itajaí
Vôlei feminino	3º	Indaial
Vôlei masculino	3º	Joinville
Xadrez feminino	6º	Blumenau
Xadrez masculino	3º	Concórdia